



fadu
portugal
university sports

2016 • relatório de atividades e contas parte I • atividades

2016 • relatório de atividades e contas parte I • atividades

Documento aprovado na Assembleia-geral ordinária de
28.03.2017 no Porto

ficha técnica

Título:

Relatório de Atividades e Contas 2016 - Parte I: Atividades

Proprietário e Editor:

Federação Académica do Desporto Universitário

Av. Prof. Egas Moniz

Estádio Universitário de Lisboa, Pav. 1

1600-190 Lisboa

PORTUGAL

t: (351) 21 781 81 60 | f: (351) 21 781 81 61

fadu@fadu.pt | www.fadu.pt

Coordenação:

Direção da FADU

Colaboração:

Órgãos Sociais da FADU

Staff FADU

Fotografia:

Arquivo FADU

Publicação:

Março de 2017 (1ª edição)

©Todos os direitos reservados à FADU

Índice

índice

abreviaturas e siglas

informação institucional

apresentação

parte I atividades

1. organização e institucional
 - 1.1 organização interna
 - 1.2 representação institucional
 - 1.3 parcerias e protocolos
 - 1.4 regulamentação
 - 1.6 ações de afirmação e reconhecimento
2. comunicação e imagem
 - 2.1 imagem
 - 2.2 comunicação e divulgação
 - 2.3 publicações
 - 2.4 9ª gala do desporto universitário
 - 2.5 reconhecimento público e outros destaques
3. provas nacionais (2016/2017)
 - 3.1 relatório final da atividade desportiva nacional (anexo I do RAC 2016-Parte I)
 - 3.2 antidopagem
 - 3.3 promoção da prática desportiva – desporto adaptado e atividade interna
 - 3.4 DIDU – dia internacional o desporto universitário
4. participação internacional (2016)
 - 4.1 enquadramento
 - 4.2 seleções nacionais universitárias – CMU (anexo II do RAC 2016-Parte I)
 - 4.3 universíadas 2017
 - 4.4 clubes – EUGames (anexo II do RAC 2016-Parte I)
5. organização de eventos internacionais (2016)
 - 5.1 campeonato mundial universitário de canoagem (montemor-o-velho)
 - 5.2 campeonato mundial universitário de floorball (porto)
 - 5.3 campeonato mundial universitário de karaté (braga)
 - 5.4 jogos europeus universitários coimbra 2018 (preparação)

- 6. formação
- 6.1 ações realizadas
- 6.2 fisu forum

anexos

- I relatório final da atividade desportiva nacional de 2016/2017
- II relatório final das participações internacionais de 2017 (seleções nacionais universitárias e clubes)

parte II relatório de contas e demonstrações financeiras

apreciação global da gestão

- 1. **demonstrações financeiras**
 - balanço
 - demonstração dos resultados por naturezas
 - demonstração dos resultados por funções
 - demonstração dos fluxos de caixa
 - anexo ao balanço e às demonstrações financeiras
- 2. **mapa de execução orçamental de 2016**
- 3. **evolução dos custos**
- 4. **evolução dos proveitos**
- 5. **investimentos**
- 6. **rácios de funcionamento**

anexos

- certificação legal de contas
- parecer do conselho fiscal

abreviaturas e siglas

AAEE	Associações de Estudantes (AE)/Académicas (AA) / Estruturas Estudantis
CAP	Campeonato(s) Académico(s) do Porto
CEU/EUC	Campeonatos Europeus Universitários/European Universities Championships
CMU/WUC	Campeonatos do Mundo Universitários/World University Championships
CNU	Campeonato(s) Nacional(ais) Universitário(s)
CO	Comissão Organizadora
CUL	Campeonato(s) Universitário(s) de Lisboa
DU / DES	Desporto Universitário / Desporto do Ensino Superior
EMD	Exame Médico Desportivo
ENU	Evento(s) Nacional(ais) Universitário(s)
F / M / Mx	Feminina/o(s) / Masculina/o(s) / Mista/o(s)
IES	Instituição(ões) de Ensino Superior
JC	Jornadas Concentradas
NCS	Zona Norte/Centro/Sul
RA	Região Autónoma
RJFD	Regime jurídico das federações desportivas
TNU	Torneio(s) Nacional(ais) Universitário(s)
SNU	Seleção(ões) Nacional(ais) Universitária(s)
UPD	Utilidade pública desportiva
UV/SU	Universiáda de Verão/Summer Universiade

ADoP	Autoridade Antidopagem de Portugal
CDP	Confederação do Desporto de Portugal
CMD	Centro de Medicina Desportiva
CMD/CML	Conselho Municipal de Desporto (Câmara Municipal do Desporto)
CND	Conselho Nacional do Desporto
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNJ	Conselho Nacional da Juventude
CPP	Comité Paralímpico de Portugal
COP	Comité Olímpico de Portugal
EUL	Estádio Universitário de Lisboa
EUSA	Associação Europeia do Desporto Universitário
FADU	Federação Académica do Desporto Universitário
FISU	Federação Internacional do Desporto Universitário
IPDJ	Instituto Português do Desporto e Juventude
IPS	Instituto Português do Sangue
MCTES	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
ME	Ministério da Educação
PNED	Plano Nacional de Ética no Desporto
SEJD	Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto
SEES	Secretaria de Estado do Ensino Superior

informação institucional

a fadu

Fundada a 2 de Março de 1990 a FADU é uma associação de direito privado sem fins lucrativos. Apresenta-se como uma federação multidesportiva com Estatuto de Utilidade Pública Desportiva desde 1995 e Utilidade Pública desde 2013.

missão

Organizar o desporto universitário português em toda a sua dimensão: desportiva, educativa e social.

visão

Desenvolvimento do Desporto Universitário como uma referência do sistema desportivo português, promovendo a força da sua marca, a organização, o envolvimento, a dimensão e mérito da FADU como federação desportiva e académica de excelência a nível nacional e internacional, ao serviço dos seus associados e dos estudantes.

valores

Desenvolver a sua atividade assente nos valores inerentes à sua natureza e âmbito, enquanto federação de utilidade pública desportiva que atua no sistema educativo do Ensino Superior. Nesse sentido a ação desta federação norteou-se pela procura da excelência na sua atividade, promovendo valores como o mérito, o rigor, a ética a transparência e a universalidade. Só assim afirma-se enquanto ferramenta complementar na educação e formação dos jovens portugueses.



objetivos

Estatutariamente encontram-se definidos objetivos gerais a prosseguir, incluindo os que lhe são conferidos por força do regime jurídico das federações desportivas e ainda as atribuições na prossecução dos seus fins e no âmbito do ensino superior. Tendo isto em consideração, bem como a missão e visão da federação e a análise da atividade desenvolvida, conclui-se que os objetivos gerais da FADU Portugal enquadram-se em 5 eixos fundamentais:

- Representar o Desporto Universitário Português a nível nacional e internacional;
- Organizar, desenvolver e promover a prática desportiva no Ensino Superior, incluindo a organização de Seleções Nacionais Universitárias;
- Promover e organizar competições desportivas internacionais, em Portugal, no âmbito do Ensino Superior;
- Promover a formação de agentes e os valores sociais e educativos do desporto no ensino superior;
- Promover a melhoria contínua ao nível dos serviços prestados e em toda a organização.

composição

A FADU é constituída por 50 Associados, entre os quais 8 entidades constituintes/fundadoras e contemplando ainda mais 2 Entidades constituintes ou equiparadas, o que perfaz um total de 52 membros associados.

nº	Sigla	nome	localidade	f
50 Associados				
1	AAUAV	Associação Académica da Universidade de Aveiro	Aveiro	f
2	AAUMa	Associação Académica da Universidade da Madeira	Funchal	*
3	AAC	Associação Académica de Coimbra	Coimbra	f
4	AEFMH	Associação dos Estudantes da Faculdade de Motricidade Humana	Cruz Quebrada	
5	AEISCAL	Associação de Estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	Lisboa	
6	AEFEUP	Associação de Estudantes da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto	Porto	
7	AAUAlg	Associação Académica da Universidade do Algarve	Faro	
8	aeISEP	Associação de Estudantes do Instituto Superior de Engenharia do Porto	Porto	
9	AEFDUNL	Associação de Estudantes da Faculdade de Direito da UNL	Lisboa	
10	AEISCTE	Associação de Estudantes do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa	Lisboa	
11	AAULHT	Associação Académica Lusófona da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia	Lisboa	
12	AEISEG	Associação de Estudantes do Instituto Superior de Economia e Gestão	Lisboa	
13	AEESHTE	Associação de Estudantes da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	Estoril	
14	AEESSEM	Associação de Estudantes da Escola Superior de Saúde Egas Moniz	Monte da Caparica	
15	AEIST	Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico	Lisboa	
16	AEISCSP	Associação de Estudantes do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas	Lisboa	
17	AEFML	Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa	Lisboa	
18	AEESCS	Associação de Estudantes da Escola Superior de Comunicação Social	Lisboa	
19	AEFCT - UNL	Associação de Estudante da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Univ. Nova de Lisboa	Monte da Caparica	
20	AEFBAUL	Associação de Estudantes da Faculdade de Belas Artes de Lisboa	Lisboa	
21	AEFADEUP	Associação de Estudantes da Faculdade de Desporto e Educação Física da Univ. do Porto	Porto	
22	AEFFUP	Associação de Estudantes da Faculdade de Farmácia	Porto	
23	AAFDL	Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa	Lisboa	
24	AEISEL	Associação de Estudantes do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	Lisboa	
25	AEFCEE	Associação de Estudantes da Faculdade de Ciência Económicas e Empresariais da UCP	Lisboa	
26	AEISCSEM	Associação de Estudantes do Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz	Monte da Caparica	
27	AEFMUP	Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto	Porto	
28	AEFTPUCP	Associação de Estudantes da Faculdade de Teologia do Porto - Univ. Católica Portuguesa	Porto	
29	AEFCUP	Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto	Porto	
30	AEISCSN	Associação de Estudantes do Instituto Superior de Ciências da Saúde do Norte	Gandra/Paredes	
31	AAUAL	Associação Académica da Universidade Autónoma de Lisboa	Lisboa	
32	AAUTAD	Associação Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	Vila Real	f
33	AEFA-UTL	Associação de Estudantes da Faculdade de Arquitetura da U.T.L.	Lisboa	
34	AEICBAS	Associação de Estudantes do Inst. Ciências Biomédicas Abel Salazar Universidade do Porto	Porto	
35	AEFCSH	Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	Lisboa	
36	AEISEGI	Assoc. de Estudantes do Inst.Sup. de Estatística e Gestão de Informação U. Nova de Lisboa	Lisboa	
37	AEESTeSL	Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	Lisboa	
38	AAUM	Associação Académica da Universidade do Minho	Braga	f
39	AEIPCA	Associação de Estudantes do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	Barcelos	
40	AAUBI	Associação Académica da Universidade da Beira Interior	Covilhã	f
41	AEFDUP	Associação de Estudantes da Faculdade de Direito da Universidade do Porto	Porto	f
42	AAUE	Associação Académica da Universidade de Évora	Évora	f
43	AAIPS	Associação Académica do Instituto Politécnico de Setúbal	Setúbal	

44	AEFCNAUP	Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da U.Porto	Porto	
45	AEFDUCP	Associação de Estudantes da Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa	Porto	
46	AEFEP	Associação de Estudantes da Faculdade de Economia do Porto	Porto	
47	AEISCAP	Associação de Estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto	Porto	
48	AEESTSP	Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Porto	Porto	
49	AEESTeSC	Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Coimbra	Coimbra	(2016)
50	AAUAç	Associação Académica da Universidade dos Açores	Ponta Delgada	f
2 Entidades Constituintes (Equiparadas)				
51	ADESL	Associação Desportiva do Ensino Superior de Lisboa	Lisboa	f/**
52	FAP	Federação Académica do Porto	Porto	f

52

Dados a 31 de Dezembro de 2016

f – fundador

* Não sendo fundadora da FADU, era já associada à data da revisão estatutária de 2009, adquirindo o direito de Entidade constituinte.

** Foi fundadora da FADU a AAL, passando o direito de associada/entidade constituinte para ADESL quando da constituição desta entidade em 2004.

representantes

órgãos sociais

Mandato 2015 | 2017 (tomaram posse a 13-10-2015)

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	Carlos Videira
1º Secretário	Luís Pardal
2º Secretário	Maria Inês Neri

PRESIDENTE

Presidente da FADU	Daniel Monteiro
--------------------	-----------------

DIREÇÃO

Administrador	Paulo Santos
Vice-presidentes	Carlos Teixeira
	Filipa Braz da Silva
	João Nascimento
	Nuno Novais
	Marianna Cardoso
	Pedro Sereno
	Sandra Vaz

CONSELHO FISCAL

Presidente	André Reis Silva
Vogal	Francisca Castelo-Branco Sousa
Vogal	Cátia Crespo

CONSELHO DE DISCIPLINA *

<i>Presidente</i>	<i>Diogo Nabais</i>
<i>Vogal</i>	<i>José Miguel Albuquerque</i>
<i>Vogal</i>	<i>Ricardo Ezequiel Costa</i>

* Por o Presidente do CD ter cessado o mandato, realizou-se novo ato eleitoral para este órgão a 9 de janeiro de 2017, elegendo-se a nova composição do Conselho de Disciplina para o final do mandato de 2015-2017:

Presidente	Carlos Dias Ferreira
Vogal	Marcelo Areias
Vogal	Ricardo Costa Ezequiel

CONSELHO DE JUSTIÇA

Presidente	Bruno Alves
Vogal	Nuno Guerreiro
Vogal	Pedro Freitas

delegados

A Assembleia-geral da FADU era composta a 31 de dezembro de 2016 pelo seguinte quadro de Delegados efetivos, eleitos e designados, dos quais 59 tinham direito a voto, por terem já tomado posse, tendo-se notado um aumento do número de delegados elegíveis face a anos anteriores.

nº	Nome	tipo	entidade	ies	obs.
1	ALEXANDRE VALENTE	SUPL.ELEITO	ELEITO	FE - UP	
2	RODRIGO LOURENÇO	ELEITO	ELEITO	UL-IST	
3	JOÃO MACEDO	ELEITO	ELEITO	UMinho	
4		ELEITO	ELEITO		
5	SOFIA ANJOS	ELEITO	ELEITO	UL-FMH	
6	ANDRÉ BRAGA	ELEITO	ELEITO	UAveiro	
7	VÍTOR PINTO	ELEITO	ELEITO	UP-FADE	
8	JOANA FIALHO	ELEITO	ELEITO	NOVA-FCSH	
9	JOÃO AZEVEDO	ELEITO	ELEITO	UÉvora	
10	LILIANA NEVES	ELEITO	ELEITO	IPP-ESTSP	
11	RICARDO PEREIRA	ELEITO	ELEITO	IPL-ISCAL	
12	BERNARDO ALMEIDA	ELEITO	ELEITO	UAlgarve	
13	DAVIDE TEIXEIRA	ELEITO	ELEITO	UBI	
14	JOANA SEMBLANO	ELEITO	ELEITO	IPP-ISCAP	
15	BRUNO DUARTE	ELEITO	ELEITO	NOVA-FCT	
16	ANDRÉ MOREIRA	ELEITO	ELEITO	UTAD	
17	JOSÉ DIAS	DESIGNADO	AAC	UC-FD	
18	GONÇALO BENTO	DESIGNADO	AAC	UC-FCT	
19	BRUNO CRUZ	DESIGNADO	AAC	UC-FCDEF	
20	FABRICIA TEIXEIRA	DESIGNADO	AAC	UC-FCT	
21	RUI MAGALHÃES	DESIGNADO	AAC	UC-FCT	

nº	nome	tipo	entidade	ies	obs.
22	JOÃO CORREIA	DESIGNADO	AAFDL	UL-FD	
23		DESIGNADO	AAUAç		
24	RODRIGO TEIXEIRA	DESIGNADO	AAUAlg	UAlgarve	
25	VÍTOR PEREIRA	DESIGNADO	AAUAlg	UAlgarve	
26	CATARINA SANTOS	DESIGNADO	AAUAlg	UAlgarve	
27	CÁTIA VENÂNCIO	DESIGNADO	AAUAv	UAveiro	
28	HENRIQUE CRUZ	DESIGNADO	AAUAv	UAveiro	
29	PEDRO SANTOS	DESIGNADO	AAUAv	UAveiro	
30	JOAQUIM MAGALHÃES	DESIGNADO	AAUAv	UAveiro	
31	GIL DIAS	DESIGNADO	AAUBI	UBI	
32	FRANCISCO MENDONÇA	DESIGNADO	AAUBI	UBI	
33	JOÃO RENTE	DESIGNADO	AAUBI	UBI	
34		DESIGNADO	AAUE	UÉvora	
35	MANUEL MARCHANTE	DESIGNADO	AAUE	UÉvora	
36	ANA RITA RIBEIRO	DESIGNADO	AAUE	UÉvora	
37		DESIGNADO	AAULHT		
38		DESIGNADO	AAULHT		
39	INÊS DIAS	DESIGNADO	AAUM	UMinho	
40	DOMINGOS MARTINS	DESIGNADO	AAUM	UMinho	
41	LUÍS BERNARDO	DESIGNADO	AAUM	UMinho	
42	BRUNO ALCAIDE	DESIGNADO	AAUM	UMinho	
43		DESIGNADO	AAUMa		
44	ANDRÉ COELHO	DESIGNADO	AAUTAD	UTAD	
45	ANTÓNIO VASCONCELOS	DESIGNADO	AAUTAD	UTAD	
46	PEDRO CASTRO	DESIGNADO	AAUTAD	UTAD	
47	FILIPPE SOUSA	DESIGNADO	AEFA-UL	UL-FA	
48	RODRIGO MEDEIROS	DESIGNADO	AEFADEUP	UP-FADE	
49	JOÃO FERREIRA	DESIGNADO	AEFCSH	NOVA-FCSH	
50	TIAGO PINHEIRO	DESIGNADO	AEFCT-UNL	NOVA-FCT	
51	FRANCISCO CARMO	DESIGNADO	AEFCT-UNL	NOVA-FCT	
52	SUSANA VIDEIRA	DESIGNADO	AEFCUP	UP-FC	
53	DIOGO PIMENTA	DESIGNADO	AEFEUP	UP-FEUP	
54	MIGUEL MARTINS	DESIGNADO	AEFEUP	UP-FEUP	
55	GONÇALO SANTOS	DESIGNADO	AEFMH	UL-FMH	
56	FÁBIO AZEDO	DESIGNADO	AEFMH	UL-FMH	
57	PEDRO MASCARENHAS	DESIGNADO	AEFML	UL-FM	
58	DIANA RODRIGUES	DESIGNADO	AEFMUP	UP-FM	
59	TIAGO DINIZ	DESIGNADO	AEISCAL	IPL-ISCAL	(posse em 2017)
60		DESIGNADO	AEISCSP		
61	JOÃO RODRIGUES	DESIGNADO	AEISCTE-IUL	IUL-ISCTE	
62	LUÍS SANTOS	DESIGNADO	AEISCTE-IUL	IUL-ISCTE	
63		DESIGNADO	AEISEG		
64	RODRIGO MORAIS	DESIGNADO	AEISEL	IPL-ISEL	
65	ANA LEAL	DESIGNADO	AEISEL	IPL-ISEL	
66	LUÍS AZEVEDO	DESIGNADO	aeISEP	IPP-ISEP	

nº	nome	tipo	entidade	ies	obs.
67	JOÃO VIDEIRA	DESIGNADO	aeISEP	IPP-ISEP	
68	JOÃO SILVA	DESIGNADO	AEIST	UL-IST	
69	MIGUEL TRINDADE	DESIGNADO	AEIST	UL-IST	
70	RENATO AMORIM	DESIGNADO	AEIST	UL-IST	
71	BRUNO FRAGUEIRO	DESIGNADO	AAIPS	IPSetúbal	
72	GONÇALO COSTA	DESIGNADO	AAIPS	IPSetúbal	
73	ANDRÉ GUERRA	DESIGNADO	AEFEP	UP-FEP	
74	ANA MENDES	DESIGNADO	AEISCAP	IPP-ISCAP	
75	HUGO SILVA	DESIGNADO	ADESL	NOVA-FCSH	
76	DANIEL FREITAS	DESIGNADO	FAP	UP-FEUP	
77	MARGARIDA DIAS FERREIRA	DESIGNADO	COP	-	
78	DUARTE LOPES	DESIGNADO	CDP	-	
79	FERNANDO PARENTE	DESIGNADO	CRUP	U.Minho	
80	CARLOS SILVA	DESIGNADO	CCISP	IPSantarém	
81		DESIGNADO	APESP		

apresentação

Caros(as) colegas,

O ano de 2016 marcou indubitavelmente a FADU e o Desporto Universitário português. Em 3 palavras, posso afirmar que foi um ano de **afirmação**, de **conquistas** e de **investimento**. Afirmção institucional e política, junto da tutela do ensino superior e da administração pública desportiva, com a reivindicação ativa de medidas de valorização das carreiras duais e dos estudantes-atletas. Dissemos presente junto das mais variadas entidades e organismos, com uma participação influente e de compromisso, onde criámos pontes e rede, nos mais diversos domínios, político, desportivo, educativo, cívico e social. Foi igualmente um ano de muitas conquistas, dentro e fora de “campo”. Dentro dele, há a destacar os sucessos e feitos desportivos alcançados a nível internacional, por via das nossas seleções nacionais universitárias e por intermédio das conquistas dos nossos clubes na Europa. Fora dele, e em ano de participação em campeonatos do mundo universitários, assegurámos um importante aumento de financiamento, quer pelo IPDJ (comparativamente com o último ano de mundiais universitários, em 2014), quer pela tutela do ensino superior, fazendo regressar o contrato-programa a valores do passado, anteriores aos cortes dos últimos anos. Mas 2016 foi também um ano de grande investimento, em áreas consideradas chave para proporcionar ao desporto universitário atingir voos maiores. Apostámos numa forte política comunicacional, internamente mais próxima dos nossos clubes e, externamente, colocando a FADU em novas plataformas e redes sociais, que nos permitiram chegar mais perto dos nossos destinatários. Fortalecemos a relação com os *media*, aumentámos a estrutura profissional da FADU, de forma a dar respostas mais céleres e eficientes às nossas necessidades, e aumentámos a proximidade junto dos nossos clubes, participando nos momentos mais importantes do ano daqueles que nos constituem.



No plano nacional assumimos como prioridade a aposta no fator qualitativo das competições nacionais universitárias, procurando articular as datas das nossas competições com as das federações das respetivas modalidades, integrando-as, sempre que possível, nos calendários das mesmas. No seguimento da linha estratégica da tutela do desporto em fazer chegar a atividade física e desportiva a mais cidadãos, nomeadamente na faixa etária de frequência do ensino superior, reconhecidamente como uma das mais sedentárias, intensificámos ainda o programa de “Promoção da Prática Desportiva - Desenvolvimento da Atividade Interna”, o qual assumiu um importante papel de promoção e apoio às atividades desportivas internas promovidas pelas AAEE/IES. Com isto, auxiliámos ao fomento de hábitos de vida saudáveis, através do apoio a mais iniciativas, que nos permitiu chegar a mais estudantes e, por conseguinte, ultrapassar a barreira dos 10.000 filiados na FADU. Ainda no domínio da atividade nacional informal, comemorámos pela primeira vez o Dia Internacional do Desporto Universitário. Uma iniciativa na cidade do Porto, que para além de ter recebido o Fórum FADU, juntou estudantes de várias academias do país a praticar desporto e a experimentar novas atividades, também elas abertas à comunidade local.

Mas não foi só “dentro de portas” que o Desporto Universitário voou mais alto. A nível internacional, 2016 foi o ano com maior número de atletas portugueses em competições mundiais universitárias, sob a égide da FISU, com 118 estudantes-atletas a integrarem as 8 seleções nacionais universitárias que participaram em 7 Campeonatos do Mundo Universitários. Foi um enorme esforço financeiro e logístico, é certo, mas valeu a pena. Foram ao todo 10 medalhas conquistadas, 2 de ouro, 6 de prata e 2 de bronze. Um trabalho de preparação e participação internacional intenso, feito em estreita colaboração com as federações desportivas das modalidades respetivas, colocando desta feita o Desporto Universitário, também, ao serviço do desenvolvimento das próprias modalidades e, claro está, ao serviço do desporto nacional. A nível europeu, os nossos clubes também foram capazes de se superar! Foi a maior e melhor participação portuguesa de sempre, desde a criação dos Campeonatos Europeus Universitários em 2001. Nesta que foi a 4ª edição dos Jogos Europeus Universitários, Portugal fez-se representar por 317 estudantes-atletas, representando 14 Instituições de Ensino Superior e 19 clubes FADU, os quais trouxeram para o nosso país um total de 28 medalhas, em 10 modalidades diferentes. Mas o Desporto Universitário português não se contentou só com os feitos da participação internacional. A nível organizativo mostrámos uma vez mais estar no topo do mundo, com a organização de 3 campeonatos do mundo universitários, de Canoagem, Karaté e Floorball, nas cidades de Montemor-o-Velho, Braga e Porto, respetivamente.

Ainda na esfera internacional, 2016 continuou a marcar a preparação dos Jogos Europeus Universitários Coimbra 2018, naquele que será o maior evento multidesportivo alguma vez organizado em Portugal. Após constituído o comité organizador e nomeado o secretário-geral da organização, organizou-se a estrutura profissional que trabalhará na preparação do evento, iniciou-se e concluiu-se já a primeira fase das obras de requalificação do Estádio Universitário de Coimbra e recebeu-se a Convenção da EUSA, em Coimbra, com a presença dos delegados técnicos da EUSA e dos delegados técnicos nacionais de cada modalidade, entretanto já nomeados por parte das federações desportivas nacionais das respetivas modalidades. Um compromisso nacional, que tem juntado o Governo, o sistema desportivo nacional e as 4 entidades organizadoras do evento (FADU, UC, AAC, CMC), em torno do sucesso dos EUG 2018, que se quer que crie um forte legado na cidade, na orgânica da Universidade de Coimbra, no Desporto Universitário português e no próprio desporto nacional, provando-se que é desta sinergia positiva entre o sistema desportivo e o sistema educativo que o país precisa para obter mais e melhores índices desportivos, quer ao nível do número de praticantes, quer ao nível dos resultados alcançados.

A valorização do Desporto Universitário junto da administração central, dos partidos políticos, do sistema desportivo, educativo e de ensino superior, dos *media* e de outras entidades e instituições privadas, com relevância e reconhecidas na sociedade, foi algo que foi sendo construído dia a dia, por intermédio das relações que quotidianamente foram sendo criadas e da agenda que fomos conseguindo fazer. Desta feita, aumentámos a capacidade de penetração na imprensa e criámos condições para, já em 2017, contratarmos um serviço de assessoria de imprensa, de forma a potenciar o impacto mediático da Universiada de Verão Taipé 2017 e, por essa via, alavancarmos a expressão da atividade nacional na imprensa. Além disso, demos a conhecer o Desporto Universitário a entidades e marcas que não o conheciam, mostrando-lhes que o retorno gerado e a responsabilidade social produzida merecem um outro tipo de investimento por parte do setor privado. É desta forma que nos será possível durante o ano de 2017 apresentar o novo *Main Sponsor* da FADU, assim como outros parceiros, que há 1 ano atrás pareciam impossíveis de atingir.

Complementarmente, foi possível contribuir positivamente nos mais variados fóruns onde a FADU tem assento e indicar e eleger representantes da Federação em organismos nacionais e internacionais, mostrando que o Desporto Universitário português tem opinião, tem visão e sabe por onde quer ir. A este respeito, há a destacar a eleição de

Hugo Carvalho, ex-administrador da FADU, para presidente do Conselho Nacional de Juventude, num sinal claro da responsabilidade que também quisemos assumir ao nível das políticas de juventude do país. A nível europeu, Bruno Barracosa, ex-presidente da FADU, foi eleito na Assembleia Geral da EUSA, em abril de 2016, para membro do Comité Executivo deste organismo, mantendo-se assim Portugal com um representante no centro de decisão das políticas europeias do Desporto Universitário.

Continuando no espetro político, e por cá, na “casa da democracia”, também se falou de Desporto Universitário. Após reuniões periódicas com os Grupos Parlamentares e com a Comissão Parlamentar de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto, foram aprovados por unanimidade 2 projetos de resolução na Assembleia da República, alertando o Governo para a premência de um maior apoio ao Desporto Universitário, de se oferecerem melhores condições para a criação de carreiras duais e para a necessidade de requalificar várias infraestruturas desportivas, visivelmente em mau estado.

O ano que agora termina foi sem dúvida marcante. Repetindo as considerações iniciais desta mensagem, 2016 foi um ano de afirmação, de conquistas e de investimento, que nos permitiu colocar a FADU e o Desporto Universitário português num patamar superior, só possível graças ao empenho e compromisso de todos, a quem desde já agradeço: às Associações Académicas e de Estudantes, às Instituições de Ensino Superior, a todos os dirigentes, técnicos, treinadores, atletas, voluntários e colaboradores, o meu sincero obrigado por diariamente continuarem a engradecer esta Federação e o Desporto Universitário português! Os sucessos de 2016 partilho-os inteiramente convosco!

Saudações Académicas e Desportivas,

Daniel Monteiro
Presidente da FADU

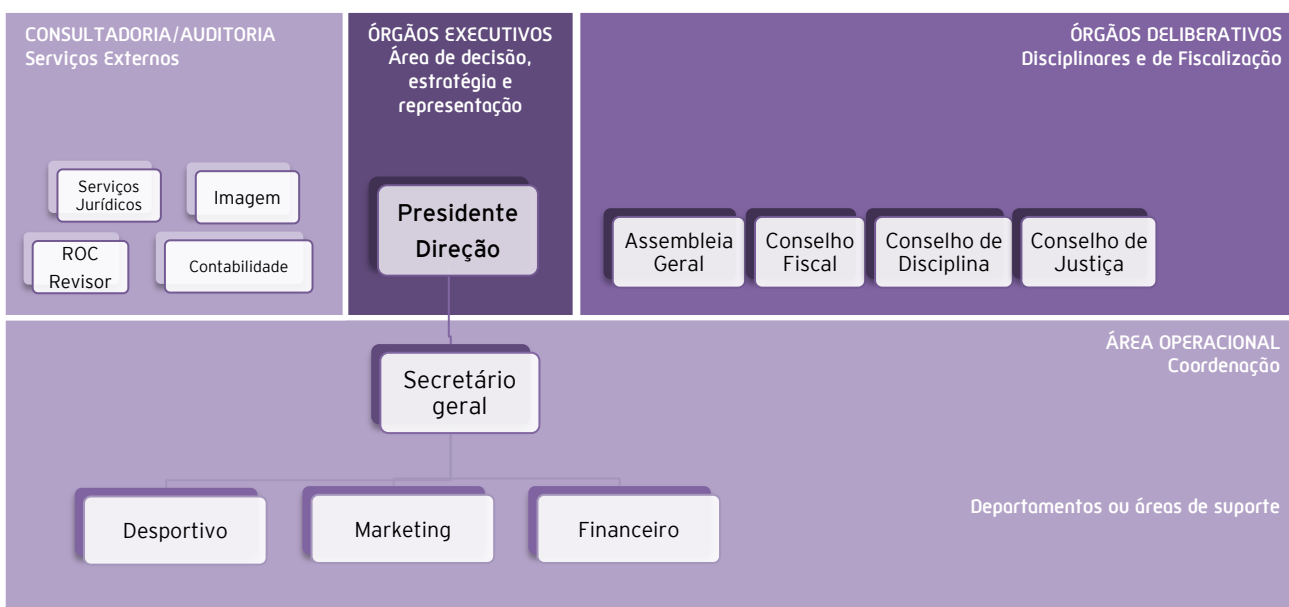
parte I • atividades

1. organização e institucional

1.1 organização interna

organigrama

O organigrama que se segue representou a estrutura orgânica e operacional da FADU, nas suas responsabilidades e funções principais, adequadas à realidade estatutária e ao quadro e flexibilidade de recursos disponíveis na FADU em 2016:



A direção desde que tomou posse em outubro assumiu a importância de revitalizar algumas áreas estratégicas para o funcionamento e qualidade do serviço prestado na FADU, bem como a importância de ter recursos humanos qualificados na estrutura que garantam a continuidade desse serviço de qualidade prestado, aspetos já refletidos no Plano de Atividades de 2017 aprovado em dezembro.

abertura da delegação norte

Em 2016, numa nova aposta de proximidade com os Associados e Clubes que se situam na zona Norte do país, a FADU abriu a sua delegação no Norte, localizada na sede da FAP no Porto, onde está a tempo inteiro um técnico-desportivo do Departamento Desportivo da FADU. De igual modo este espaço e recurso permite-nos o desenvolvimento de novos projetos, nomeadamente na área de promoção da prática desportiva, dando suporte e apoio à atividade desenvolvida pelos membros da direção que se situam na zona norte.

recursos humanos

A FADU tinha no seu quadro de pessoal, a 31 de dezembro, 4 colaboradores profissionais (funcionários, maioritariamente com formação superior) e com uma média de idades de 39 anos.

Neste âmbito reforçou-se a importância da área de comunicação e marketing, vistas como estratégicas para a dimensão e afirmação que se pretende ter do Desporto Universitário português, com a integração de um colaborador na área da comunicação.

Na área financeira manteve-se um recurso humano a tempo inteiro, dando apoio técnico e administrativo à contabilista certificada da FADU, através da candidatura ao programa estágio-emprego do IEFP.

Na área desportiva, após recurso a um estágio IEFP, integrou-se mais um colaborador afeto à federação.

Destaca-se ainda em 2016 o protocolo com a Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho, na continuidade de protocolos anteriores com esta escola e com o Agrupamento de Escolas de Benavente, integrando em ambiente de estágio profissional 2 estudantes do Curso Profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva, nos períodos compreendidos entre os meses de abril a junho. A avaliação positiva por todas as partes envolvidas, permitem identificar uma oportunidade a ser continuada no futuro, que em muito irá ajudar a FADU no desenvolvimento da sua atividade operacional possibilitando a estes jovens um espaço de formação em contexto de trabalho.

Neste Âmbito iniciou-se uma colaboração com a Escola Profissional Gustave Eiffel, com uma aluna estagiária da área da comunicação, dando apoio a uma área que, conforme se referiu acima, se pretendeu revitalizar.

Quadro de recursos humanos a 31 de dezembro de 2016

Área	Qtd	Entrada	Relação
Secretário-geral	1	2004	Contrato
Financeira	1	2016	Contrato Estágio-Emprego
Desportiva	3	2008	Contrato
		2012	Contrato
		2016	Contrato
Marketing	1	2016	Contrato

A FADU teve ainda em regime de outsourcing/prestação de serviços:

- Contabilista Certificada;
- Serviços Jurídicos (advogado);
- Revisor Oficial de Contas;
- Programador para desenvolvimento do Portal FADU;
- Imagem - produção de conteúdos de design.

Como serviços externos, tem a limpeza da sede e outros serviços relacionados com a manutenção de equipamentos (fotocopiadoras, etc).

Protocolo com a Faculdade de Motricidade Humana – estágios curriculares

A Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) e a Faculdade de Motricidade Humana assinaram em novembro, um protocolo para contratualização de estágios do mestrado em Gestão do Desporto.

A Federação Académica do Desporto Universitário vai assim receber no início de 2017 um estagiário de mestrado em Gestão do Desporto, que irá colaborar com o departamento desportivo da FADU no apoio às competições universitárias.

A FADU recebe regularmente estagiários, tal como aqui referimos, procurando integrá-los na dinâmica de trabalho do desporto universitário, procurando-se por via deste protocolo manter, a todos os níveis, a ligação com o ensino superior, dando o mote e o exemplo como porta de entrada dos estudantes no mercado de trabalho, com mais valia para a FADU que conta com mais um recurso especializado.

assembleias-gerais realizadas

Em 2016 realizaram-se 2 assembleias gerais, que corresponderam às duas de cariz ordinário.

Data	Localidade	local	Ordem de trabalhos
30-03-2016 Ordinária	Lisboa	Auditório dos Serviços da Presidência do Instituto Politécnico de Lisboa	1. Informações; 2. Apresentação, discussão e votação da ata da 1ª Assembleia Geral do mandato 2015/2017; 3. Discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas de 2015 da FADU; 4. Outros assuntos.
18-06-2015 Ordinária	Lisboa	Auditório do Comité Olímpico de Portugal	1. Informações; 2. Apresentação, discussão e votação da ata da 2ª Assembleia Geral do mandato 2015/2017; 3. Discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento (PAO) de 2017; 4. Enquadramento e Deliberação Estatutária relativa ao Conselho de Disciplina; 5. Outros assuntos.

1.2 representação institucional

apoios institucionais

A FADU tem por fim a representação, promoção e desenvolvimento do Desporto no Ensino Superior Português, funções nas quais conta, através de contratos-programa de desenvolvimento desportivo, com o apoio da tutela - Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, através da Direção Geral do Ensino Superior, e do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) / SEJD no âmbito das participações internacionais, organizações internacionais em Portugal e Plano Nacional de Desporto para Todos.

Esta relação tem incumbido a FADU de promover, regulamentar, coordenar, organizar e fomentar o desporto junto das estruturas desportivas representativas dos estudantes do ensino superior, bem como, das instituições de ensino superior, contribuindo quer para a dignificação do estudante/atleta, quer para o fortalecimento do espírito académico e o reconhecimento das instituições de ensino superior.

Fortaleceu-se a relação com as entidades de tutela e outros organismos e entidades públicas, quer fruto dos projetos já desenvolvidos pela FADU, quer no panorama nacional e internacional, mas também face à importância da FADU como um importante interlocutor e representante do desporto no sistema educativo do ensino superior e da dimensão institucional e social que neste contexto assume. Destacamos por isso:

- As reuniões com a tutela, nomeadamente com Ministério da Educação e Secretaria de Estado da Juventude e Desporto e o Instituto Português do Desporto e Juventude por um lado e com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior por outro, no âmbito dos contratos-programa de desenvolvimento desportivo e das políticas e programas de financiamento da FADU e do desporto no ensino superior;
- O envolvimento da tutela na candidatura a organizações de eventos internacionais em Portugal e nas participações internacionais portuguesas;
- As ações de promoção e integração do Plano Nacional de Ética no Desporto, com uma relação de proximidade com a estrutura coordenadora, destacando-se a promoção ocorrida nas Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários, em Lisboa;
- A participação e envolvimento em diversas reuniões e momentos de reflexão e discussão das políticas de desporto, educação e juventude, nos órgãos consultivos em que a FADU tem assento.
- Reuniões com as federações desportivas, tendo em perspetiva a cooperação entre ambas as entidades para o desenvolvimento das modalidades no desporto universitário e no âmbito da preparação da participação em Campeonatos do Mundo Universitários 2016 e da Universíada 2017.
- A procura junto do Desporto Escolar, de ser criada uma nova abordagem na relação DE-DU e na criação de condições para a partilha de dados e também para o desenvolvimento de atividades conjuntas.

Em abril, a FADU assinou com o Diretor-Geral do Ensino Superior, João Queiroz, o Contrato de Desenvolvimento Desportivo do Ensino Superior, que abrange o financiamento para as competições nacionais e participações internacionais, homologado publicamente pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, durante a cerimónia de abertura das Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários, em Lisboa. De salientar que, pela primeira vez, a FADU recebeu 50% do apoio do MCTES às Universíadas, no ano anterior à sua realização.

Uma referência ainda para o apoio da reitoria da Universidade de Lisboa, na cedência do espaço no Estádio Universitário de Lisboa, que desde 2000 tem permitido instalar a sede da FADU. Apoio este que se mantém e está salvaguardado, mesmo com a integração em 2013 do EUL na nova Universidade de Lisboa, manifestado pelo próprio Reitor da Universidade de Lisboa na audiência ao novo presidente e direção da FADU, em novembro. Neste âmbito, está ainda em curso um projeto de remodelação da sede da FADU, através da candidatura a um programa de apoio da Câmara Municipal de Lisboa.

participação em organismos

A FADU é membro de pleno direito de importantes organismos, nacionais e internacionais, sendo ainda reconhecida noutros domínios, razão da sua dimensão de representatividade.

organismos internacionais

A nível internacional a FADU encontra-se representada desde 1993 na Federação Internacional de Desporto Universitário (FISU) e desde 1999, da qual foi fundadora, na Associação Europeia de Desporto Universitário (EUSA),

onde assume a responsabilidade e direito de representação do desporto do ensino superior português. Esta relação tem-se tornado cada vez mais forte, potenciada em muito devido ao número de organizações internacionais que o nosso país tem recebido e receberá nos próximos anos. A FADU tem-se feito ainda representar nos principais eventos universitários a nível europeu e mundial, além das representações institucionais nos fóruns e assembleias gerais destas organizações.

organismos nacionais

Como membro do Comité Olímpico de Portugal (COP), do Comité Paralímpico de Portugal (CPP) e da Confederação do Desporto de Portugal (CDP), também aqui a FADU encontra parceiros que a apoiam quer na promoção de atividades de índole desportiva e formativa e ainda colaboradores ativos no desenvolvimento das várias modalidades onde o desporto no ensino superior atua. É sem dúvida uma virtude a capacidade de integração e enquadramento no âmbito do sistema desportivo nacional. Pela sua dimensão já aqui referida, na qualidade de membro, há a referir ainda a presença da FADU no Conselho Nacional de Juventude.

Conselho Nacional de Juventude que elegeu no início de 2016 os novos órgãos sociais para 2016-2018, tendo Hugo Carvalho, ex-administrador da FADU, sido eleito para o cargo de presidente, candidatura que teve a FADU como proponente.

O reconhecimento e credibilidade granjeados pela FADU e pelos seus membros, permitem ainda que esta, ou os seus dirigentes, se faça representar ou seja reconhecida, no domínio da juventude, desporto e educação, em diversos organismos e entidades. Importa por isso destacar nesta qualidade:

- A FADU requereu junto da SEJD a renovação do estatuto de utilidade pública desportiva, para novo período de 4 anos (ciclo olímpico 2020);
- A FADU renovou a sua inscrição no RNAJ (IPDJ) - Registo Nacional do Associativismo Jovem;
- A FADU integra o plenário do Conselho Nacional do Desporto (decreto-Lei n.º 266-A/2012 de 31 de dezembro), onde participou nas sessões agendadas;
- A FADU integra o Conselho Consultivo da Juventude (SEDJ-IPDJ), na qual participou nas sessões agendadas;
- A FADU tem assento no Conselho Municipal do Desporto, órgão consultivo da Câmara Municipal de Lisboa tendo estado presente nas reuniões agendadas;

Além das relações e contactos institucionais ao nível da tutela, aqui mencionados, importa destacar que ao longo de 2016 a FADU continuou a fazer-se representar em muitos momentos da vida académica e desportiva nacional e internacional, tentando assim estar próxima dos seus clubes e associados, bem como das instituições parceiras e da tutela e administração pública central e local.

Foi um ano de intensa representação institucional, quer a nível interno onde os dirigentes promoveram uma presença significativa nas provas oficiais realizadas, quer a nível externo, em inúmeras ações dos seus associados, quer institucionais, como as tomadas de posse, quer ações formativas ou desportivas. Também a nível internacional a presença da FADU foi diversas vezes solicitada tendo em consideração que assume já um papel de destaque no panorama associativo e desportivo internacional.

a nível nacional

- Em todos os CNU e TNU, onde se disputaram títulos, e nas provas de apuramento e competições oficiais regionais (torneios de apuramento, jornadas concentradas e finais de regionais);
- Tomadas de Posse dos Órgãos Sociais dos seus Associados e de diversas Associações de Estudantes, com mais de duas dezenas de presenças, em todas as iniciativas para as quais fomos convidados;
- Tomadas de Posse de Reitores/Presidentes de IES e de outros organismos dos quais é membro;
- Galas e Jantares de aniversário e outros eventos anuais de Desporto das AAEE e IES;
- Atividades e eventos das AAEE e IES, formativos e desportivos;
- Nas Assembleias plenárias do Comité Olímpico de Portugal, Comité Paralímpico de Portugal, Confederação do Desporto de Portugal e Conselho Nacional de Juventude e nos respetivos atos eleitorais que tiveram lugar;
- Diversas cerimónias e eventos públicos anuais dos principais organismos desportivos nacionais, incluindo as Galas - COP, CPP e CDP;
- Múltiplas Galas ou eventos de premiação anual, promovidas pelas federações desportivas nacionais.

a nível internacional

- Na Conferência e Gala da EUSA em Wroclaw, Polónia, na qual a FADU recebeu o prémio de federação mais ativa da Europa pelo 3º ano consecutivo;
- Na assembleia geral da EUSA, que também decorreu em Wroclaw, e onde se realizou o ato eleitoral do Comité Executivo da EUSA, com a recondução no cargo de presidente de Adam Roczek (POL) e a eleição de Bruno Barracosa (POR) para o Comité Executivo;
- Nos dias 23, 24 e 25 de setembro decorreu, em Coimbra, mais uma Convenção da EUSA, de preparação dos CEU 2017. A FADU esteve representada através do presidente, Daniel Monteiro, do vice-presidente, João Nascimento, do secretário-geral, Manuel Veloso e de Paulo Oliveira, diretor desportivo, tendo Portugal enviado ainda os representantes das Comissões Organizadoras locais: do Europeu de Futebol, no Porto, estiveram presentes Daniel Vieira e Rodrigo Medeiros, e por parte da Comissão Organizadora local de Coimbra, que vai promover os Europeus de Judo, Karaté e Taekwondo em 2017 e os EUG Games em 2018, marcaram presença o secretário-geral Mário Santos e o Vereador da Atividade Física e Desporto da Câmara Municipal de Coimbra, Carlos Cidade;
- Organização em parceria com as Comissões Organizadoras locais de Coimbra, Porto e Minho, respetivamente, dos Campeonatos Mundiais Universitários de Canoagem, Floorball e Karaté;
- Na chefia da missão portuguesa dos Jogos Europeus Universitários 2016, na Croácia, tendo o presidente da FADU representado Portugal na passagem de testemunho para a organização dos Jogos de 2018.
- A FADU e outros representantes nacionais estiveram presentes, nos dias 12 e 13 de novembro, na reunião do Comité Executivo da EUSA, em Belgrado. O presidente da FADU e o secretário-geral dos Jogos Europeus Universitários 2018, Mário Santos, apresentaram o relatório de desenvolvimento dos EUG 2018. Ainda nesta reunião do Comité Executivo da EUSA foram eleitos Daniel Monteiro, presidente da FADU, e Daniel Freitas, à data presidente da FAP, para comissões da EUSA, e foram atribuídos os Campeonatos Europeus Universitários de 2019, tendo Portugal garantido a organização de dois, o de Futsal (Braga) e o de Basquetebol 3x3 (Porto).

Criação da Federação de Desporto Universitário de São Tomé E Príncipe

A FADU apadrinhou também a criação da Federação do Desporto Universitário de São Tomé e Príncipe, tendo estado presente na Assembleia-Geral fundadora. A estrutura organizativa da FDU-STP foi inspirada na FADU, tendo a federação são-tomense contado com a presença de Bruno Barracosa, ex-presidente da FADU e membro do Comité Executivo da EUSA, na AG de criação da estrutura.

Uma delegação da FADU liderada pelo presidente marcou para início de 2017 uma visita a São Tomé, para contactos institucionais no âmbito desta parceria, incluindo reuniões com a tutela e as instituições de ensino superior locais. Está ainda prevista a disponibilização de material desportivo para apoiar a criação de eventos de desporto universitário, organizados pela federação congénere são tomense.

representação portuguesa em organismos internacionais

A presença e representação portuguesa, quer junto da EUSA quer da FISU, são ecléticas e regulares, sobretudo nos mais diversos órgãos e funções destes organismos. Existem membros nacionais em diversas comissões, na FISU (Comissão Executiva, Comissão Médica e de Controle) e na EUSA (Comissão de Estudantes, Comissão de Educação e Comité Executivo).

A FADU continuou assim a apoiar e a acompanhar a presença de dirigentes nacionais por si indicados nos principais organismos internacionais, considerando que o seu trabalho, elogiado por todos, tem contribuído significativamente para o reconhecimento de Portugal e da capacidade dos seus quadros dirigentes.

Este ano a FADU reforçou o seu papel junto da EUSA com a indicação de Bruno Barracosa, ex-presidente da FADU e presidente da Comissão de Estudantes da EUSA à data, para candidato ao Comité Executivo da EUSA, tendo sido eleito na assembleia geral que decorreu em abril, em Wrocław, Polónia.

Prosseguindo esta estratégia continuada de afirmação a nível Europeu, com a presença de elementos ligados à estrutura orgânica e de base da FADU, em finais de 2016, foram nomeados para importantes Comissões da EUSA, Daniel Monteiro (Comissão de Estudantes) e Daniel Freitas (Comissão de Educação). A FADU apoiou ainda a candidatura de Adriano Paço para Delegado Técnico da EUSA, para o Voleibol de Praia.

No âmbito da FISU renovou a candidatura do Dr. Carlos Magalhães para a Comissão Médica, elemento que tem granjeado grande credibilidade e prestígio a nível internacional.

Representantes Portugueses em Organismos Internacionais (atualização de 31.12.2016)

Organismo	função/cargo	representante	mandato
FISU	Membro Honorário	Armando Rocha	Vitalício
	Comité Executivo CTI-CMU	Fernando Parente	2015-2019
	Comissão Médica	Carlos Magalhães	2016-2019
	Delegado Técnico Corta-Mato	Carlos Paula Cardoso	2015-2019
	Delegado Técnico Ciclismo	Luís Loureiro	2015-2019
EUSA	Membro Honorário	Filipe Santos	Vitalício
	Comité Executivo	Bruno Barracosa	2016-2020
	Comissão de Estudantes	Daniel Monteiro	2016-2018
	Comissão de Educação	Daniel Freitas	2016-2020
	Delegado Técnico Voleibol de Praia	Adriano Paço	2016-2018

1.3 parcerias e protocolos

Em 2016 foram assinados diversos contratos-programa com a tutela, no âmbito dos programas de apoio, nomeadamente com o IPDJ, o contrato-programa no âmbito dos projetos das seleções nacionais universitárias (CMU 2016) e de enquadramento técnico; e com a DGES, o contrato-programa de desenvolvimento desportivo no ensino superior, entre a FADU e o MCTES.

Com as entidades internacionais e parceiras nacionais, tendo em vista a organização em Portugal de Campeonatos do Mundo e Europeus Universitários, foram assinados os respetivos contratos de atribuição.

De realçar ao nível de parcerias, a relação estabelecida com as federações desportivas no âmbito dos critérios e condições de participação nos CMU 2016, assim como os protocolos de estratégicos de cooperação, como é exemplo o protocolo firmado com a Federação Portuguesa de Ciclismo. As cartas de apoio e suporte de várias federações desportivas nacionais, às organizações de eventos internacionais no nosso país, foram igualmente uma realidade.

A nível nacional, a FADU assinou os Contratos de Atribuição de Eventos com todas as entidades a quem foram atribuídas organizações para a época de 2016-2017 e ainda de algumas provas referentes a 2015/2016, um precioso instrumento de controlo entre as partes envolvidas, assinados no sentido de melhorar a qualidade das organizações nacionais, garantindo todas as necessidades para o bom desenrolar das competições e a sua monitorização.

1.4 regulamentação

A 31 de Dezembro a FADU dispunha do seguinte quadro normativo, com algumas revisões/alterações em 2016:

- Estatutos
- Regulamento Eleitoral
- Regimento Interno da Assembleia Geral
- Regimento da Direção
- Regimento do Conselho Fiscal
- Regimento do Conselho de Disciplina
- Regimento do Conselho de Justiça
- Regulamento de Despesas em Representação e Deslocações
- Regulamento Federativo Antidopagem (validado e registado pela ADoP)
- Regulamento de Prevenção e Controlo da Violência
- Regulamento Disciplinar
- Regulamento de Provas Oficiais (aprovado para 2016/2017)
- Regulamento de Candidatura e Organização de Atividades Nacionais (aprovado para 2016/2017)

Ainda os seguintes documentos normativos ou procedimentais:

- Regulamento para os Prémios “Melhor do Ano” da 9ª Gala do Desporto Universitário;
- Regras de candidatura ao Prémio Jogos Santa Casa “Carreira dual - Desporto Universitário” 2016;
- Procedimentos administrativos para a apresentação de candidaturas à organização de Campeonatos Europeus Universitários de 2019, revogando o Regulamento de Candidatura e Organização de Eventos Internacionais;
- Manual/Guia de Utilização do Portal FADU

1.5 ações de afirmação institucional e política

A FADU tem procurado valorizar o papel do desporto, em geral, e do desporto universitário, em particular, na sua dimensão sócio-educativa, destacando-se a prioridade na intervenção institucional e política, para as quais tem promovido um conjunto de ações e projetos, defendendo de forma intransigente as bandeiras políticas que desde o início do mandato da direção em exercício têm vindo a ser conduzidas.

roteiro pelas instituições de ensino superior

Em outubro, a FADU deu início a um roteiro pelas instituições de ensino superior, procurando reforçar junto destas e das estruturas de representação estudantil locais a aposta no desporto universitário, seja por via do reforço da participação nas competições oficiais FADU, seja no reforço de atividades internas para alargar a base de praticantes. Também neste âmbito, foi abordada a importância das carreiras duais, do estatuto estudante-atleta e das medidas de integração e inclusão dos estudantes através do desporto.

A FADU deu a conhecer também o Projeto de Certificação das Instituições de Ensino Superior - Selo de Qualidade “Instituição de Excelência Desportiva”.

Foram tidas já reuniões com diversos Institutos Politécnicos e Universidades, públicas e privadas, nomeadamente: Instituto Politécnico de Castelo Branco, Instituto Politécnico da Guarda, Instituto Politécnico de Lisboa, Instituto Politécnico de Santarém, Universidade de Aveiro, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Universidade Nova de Lisboa e Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

projeto de certificação de instituições de ensino superior

A FADU, em parceria com o Comité Olímpico de Portugal e o Comité Paralímpico de Portugal, promoveu um novo projeto que visa certificar instituições de ensino superior e atribuir um selo de qualidade “Instituição de Excelência Desportiva”.

Este selo visa ser um mecanismo de reconhecimento de boas práticas, que se traduz num justo destaque dado pelos promotores àquelas instituições de ensino superior candidatas que, após uma análise multidimensional do seu trabalho no âmbito do desporto, demonstram ser exemplos a seguir.

Contudo, o objetivo estratégico com que partimos para este projeto, foi promover o papel das instituições de ensino superior no desenvolvimento do sistema desportivo nacional em geral e do desporto universitário em particular, através do reconhecimento e partilha das boas práticas já existentes.

Foram efetuadas diversas reuniões de trabalho entre as entidades promotoras e desde já convidados os elementos externos para o júri de avaliação, pelo que o processo de certificação se encontra numa fase final de implementação, estando previsto o seu início ainda na época desportiva 2016/2017.

aprovação de projetos de resolução para o desenvolvimento do desporto universitário português

Os projetos de resolução do Partido Social Democrata (PSD) e do Bloco de Esquerda (BE), que têm como objeto o desenvolvimento do Desporto Universitário português, foram ambos aprovados no dia 13 de maio, por unanimidade, na Assembleia República.

Depois do debate de véspera, os deputados à Assembleia da República convergiram na decisão de que é necessário investir no Desporto Universitário português e garantir as condições para que os estudantes do Ensino Superior pratiquem desporto e que consigam conciliar a carreira académica e a carreira desportiva com sucesso. Com base na premissa de assumir o desporto universitário como uma ferramenta importante para complementar o trabalho académico desenvolvido nas Instituições de Ensino Superior, o PSD apresentou cinco pontos na sua proposta e o BE três.

Os deputados sociais-democratas propuseram ao Parlamento que o financiamento à FADU fosse reforçado, “estabelecendo-se metas/objetivos de crescimento e de desenvolvimento da prática desportiva, e seja introduzido o carácter bianual do financiamento, alinhado com os projetos das Universidades”. O BE propôs o reforço do financiamento “ao desporto universitário através de uma maior alocação de verba para as Associações de Estudantes do Ensino Superior através das candidaturas a fundos do IPDJ e de um aprofundamento da relação com a FADU”.

O trabalho desenvolvido no âmbito das carreiras duais foi lembrado pelo PSD, pedindo para que se legisle o Estatuto do Estudante-A atleta “com base nas conclusões apresentadas pelo grupo de trabalho, criado pelo anterior Governo para estudar a implementação de medidas de apoio a carreiras duais, após auscultar novamente os demais agentes desportivos e educacionais com responsabilidades nesta área”. Os deputados deste partido acrescentaram ainda a extensão do seguro escolar às atividades desportivas e a inclusão no formulário de candidatura ao Ensino Superior, de um “campo próprio sobre hábitos desportivos, que permita uma melhor adaptação da oferta desportiva nas Instituições de Ensino Superior ao perfil desportivo de cada estudante”.

Ambos os partidos lançaram o pedido para que os Jogos Europeus Universitários de 2018 não sejam esquecidos e seja reforçado o acompanhamento institucional por parte da tutela.

O BE apresentou como terceira e final proposta que seja realizado “um levantamento dos equipamentos e infraestruturas desportivas dos Serviços de Ação Social das várias Universidades e Politécnicos e programe um plano de intervenção na reabilitação para os mesmos”.

Estes projetos tiveram ainda o condão de conseguirem gerar unanimidade entre todos os deputados à Assembleia da República, significado da importância da prática desportiva na formação do indivíduo.

2. Comunicação e Imagem

2.1 Imagem

O ano de 2016, no seguimento dos passos que já estavam a ser dados em finais de 2015, após tomada de posse da nova Direção, demonstrou ser de total renovação e aposta na área de comunicação e imagem da FADU.

Destaca-se como outro momento, a concretização do novo Portal da FADU, na época 2016/2017, fruto também de uma nova forma de entender e fortalecer a imagem da FADU junto dos seus clubes, associados e agentes desportivos.

2.2 comunicação e divulgação // assessoria de imprensa

Como referido, o novo site encerra uma revitalização em termos da estratégia de imagem e comunicação da FADU, com maior investimento em termos de recursos próprios dedicados.

Ao longo do ano a comunicação da FADU passou pelas seguintes ferramentas, suportes e conteúdos, umas de cariz mais institucional interno ou dedicadas aos nossos clubes/associados, outras promocionais e de divulgação, para os estudantes-atletas e público geral.

comunicados

Com as deliberações e decisões da Direção da FADU, publicados no site e enviados por email.

infos

De divulgação das provas nacionais, publicadas no site e enviadas por email.

redes sociais

Com a contínua aposta no *Facebook*, chegando no final do ano a mais de 21.000 fãs, o que significa um crescimento de mais de 3.000 fãs em 2016, e a um novo modelo de abordagem, procurando ser mais proactivo, recorrendo também ao imenso historial do Desporto Universitário e dos atuais estudantes-atletas e ex-estudantes-atletas que deixaram e deixam a sua marca no desporto universitário e no desporto nacional e internacional.

No decorrer dos EUGames 2016 criou-se a conta da FADU no *Instagram*, que desde logo teve elevada procura e seguidores. Percebendo-se a importância que as imagens representam, tendo a FADU uma constante cobertura nesta área, esta é uma realidade cada vez mais presente na vida dos jovens, a quem a FADU se dirige na maioria das vezes.

página oficial da fadu

Continuou a ser o principal veículo de comunicação e divulgação institucional e oficial de toda a atividade desenvolvida ao longo de 2016, de âmbito institucional ou desportivo, nacional e internacional.

clipping

A FADU continua a dispor de um serviço de *Clipping*, podendo desta forma consultar todas as publicações relacionadas diretamente com a sua atividade, ou ligadas a estudantes-atletas, desde a dimensão regional à dimensão nacional.

assessoria de Imprensa

A nova direção encetou um novo projeto, no âmbito da necessidade de projetar a marca FADU, tendo identificado que, apesar de canalizar os seus esforços em canais mais imediatos, é importante a FADU reforçar o seu espaço nos mais diversos meios de comunicação nacional. Assim sendo, foram sendo estabelecidos contactos entre a FADU e alguns *Media*, que permitiram aumentar o impacto da FADU e do Desporto Universitário na imprensa, por ocasião das Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários.

transmissões televisivas / cobertura vídeo

Pela primeira vez na história da FADU, quatro finais dos Campeonatos Nacionais Universitários foram transmitidas em direto n'A Bola TV. O basquetebol feminino, o andebol masculino, o futsal masculino e o futebol 11 foram as modalidades abrangidas. O investimento acima referido, numa nova lógica de penetração e contacto com os *media*, permitiu já esta abertura e espaço de projeção mediática.

A cobertura audiovisual também continua a ser uma constante nas provas nacionais e internacionais, publicando a FADU ao longo do ano resumos vídeo, das suas atividades e participações, entrevistas, entre outras ações, disponibilizadas através dos seus canais de comunicação, nomeadamente as redes sociais.

2.3 Publicações

anuário

O anuário já se tornou a publicação não só principal como de referência da FADU, sendo um verdadeiro relatório das atividades principais realizadas na época desportiva.

O Anuário de 2016, na sua 8ª edição, retratou uma vez mais a atividade da federação durante a época desportiva nacional que se concluiu em meados de setembro e a época internacional do ano civil, tendo sido dado destaque às seguintes ações e momentos:

- Apresentação institucional da FADU;
- Competições oficiais universitárias e eventos recreativos;
- Participação Internacional, a nível da FISU nos CMU, e a nível Europeu, nos EUGames;
- Eventos internacionais realizados em Portugal;
- Ações no âmbito dos projetos de responsabilidade social e formativo;

- Reconhecimento público, com os principais destaques que valorizam a FADU, os seus associados, clubes e instituições de ensino superior, atletas e agentes, fazendo o retrato do desporto universitário no seu todo;
- Notas soltas, outros destaques da atividade abrangente do desporto universitário, que merecem relevância neste anuário.

Esta publicação anual serve também de arquivo onde estão registados os principais momentos, marcos e metas atingidas que ficam, desta forma, para a posterioridade, incluindo o registo dos campeões nacionais universitários. Além da memória escrita foi valorizada a arte gráfica e a componente visual com as melhores imagens de 2016 a retratarem as diversas atividades e momentos relevantes, nacionais e internacionais.

Foram produzidos cerca de 800 exemplares deste livro com 70 páginas, tendo a sua distribuição sido novamente feita no decorrer da Gala anual da FADU e por correio para todas as instituições de ensino superior; associados e clubes, federações desportivas e organismos desportivos nacionais, tutela, administração pública, autarquias e outras instituições e entidades relevantes.

2.4 9ª gala do desporto universitário

A Gala voltou a afirmar-se como um importante momento de promoção, visibilidade e reconhecimento do desporto universitário. Realizando-se este ano em novembro, numa edição que teve a particularidade de se realizar na cidade de Aveiro (Teatro Aveirense), onde a FADU foi registada em 1990, evocando-se por isso a memória dos 26 anos de existência desta federação, reforçada nas palavras do anfitrião do evento o presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Eng.º José Ribau Esteves, também ele ligado à história da FADU, tendo sido presidente da mesa da assembleia geral da comissão instaladora da FADU.

Uma plateia completamente cheia, com a presença de importantes individualidades do desporto nacional, de vários presidentes de organismos desportivos nacionais e representantes das federações desportivas. Destaca-se a adesão dos dirigentes associativos nacionais, representantes dos clubes FADU e de várias instituições de ensino superior.

Na Gala do Desporto Universitário foram ainda distinguidos os medalhados nos Jogos Europeus Universitários e nos Campeonatos Mundiais Universitários da temporada 2015/2016, bem como foram homenageadas as comissões organizações locais dos eventos nacionais e internacionais realizados em Portugal.

prémios e distinções atribuídas em 2016

Prémio/Distinção	Personalidade/Entidade	Votação/Escolha
Atleta Feminina do Ano	Bárbara Luz - AAC - Ténis	Pública (Clubes + Facebook + Júri)
Atleta Masculino do Ano	Júlio Ferreira - AAUM - Taekwondo	
Equipa Feminina do Ano	Rugby 7s - U.Porto	
Equipa Masculino do Ano	Futebol - AAUM	
Treinador(a) do Ano	Hugo Serrão - AAUM - Taekwondo	

Ética no Desporto Universitário/PNED	António Camilo Teixeira (Futsal/AAUTAD) Pela atitude positiva e exigência para com os atletas	Direção da FADU
Prémio PNED "Fair-Play" Fases Finais 2016	AEFEUP Pela postura no jogo de atribuição da medalha de bronze no jogo contra a AE ISCTE	Júri Convidado pelo PNED
Prémio PNED "Investigação sobre ética no desporto"	Mário Domingues "A estrutura, a formação e atos desportivos. Que realidade para que valores?"	Júri (FADU+PNED)
Prémio Jogos Santa Casa "Carreiras Duais - Desporto Universitário",	Joana Cunha (AAUM/U.Minho), Taekwondo	Júri (FADU+JSC)
Agradecimento Parceiros Organizativos	FAL - CNU 16 - Fases Finais Concentradas	Direção da FADU
Agradecimento Parceiros Organizativos	AAUTAD - CNU Concentrados de Equipas 2015/16	
Agradecimento Parceiros Organizativos	AAUM - CNU Concentrados Individuais 2016	
Agradecimento Parceiros Organizativos	FPC/UC/AAC - CMU Canoagem 2016	
Agradecimento Parceiros Organizativos	FAP/UP - CMU Floorball 2016	
Agradecimento Parceiros Organizativos	AAUM/UM - CMU Karaté 2016	
Troféu Universitário de Clubes	Universidade do Porto	Ranking oficial anual

galardão prestígio

Prémio/Distinção	Personalidade/Entidade	Votação/Escolha
Galardão Prestígio	Federação Portuguesa de Canoagem	Direção da FADU

Sendo um prémio da Direção da FADU que distingue personalidades ou instituições que contribuíram e colaboraram em proximidade com a FADU para a promoção e desenvolvimento do desporto universitário em Portugal, foi decidido atribuir o Galardão Prestígio à Federação Portuguesa de Canoagem, entidade parceira e que tornou possível a organização em Portugal do Campeonato do Mundo Universitário de Canoagem, numa organização montada em menos de 6 meses.

Ainda, nesta parceria a constituição e organização da seleção nacional universitária, que participou com um número recorde de atletas em modalidades individuais - 24, trazendo ainda para Portugal 8 medalhas, duas de ouro, cinco de prata e uma de bronze.

homenagem medalhados em competições internacionais 2016

Local	Nome / IES	Modalidade	Prova	Resultado
Campeonatos Mundiais Universitários				
Montemor-o-Velho (Portugal)	Francisca Laia	Canoagem Velocidade	K1 200m (f)	Ouro
Montemor-o-Velho (Portugal)	Francisca Laia / Maria Cabrita	Canoagem Velocidade	K2 200m (f)	Prata
Montemor-o-Velho (Portugal)	Francisca Laia / Maria Cabrita	Canoagem Velocidade	K2 500m (f)	Ouro
Montemor-o-Velho (Portugal)	Bruno Afonso / Nuno Silva	Canoagem Velocidade	C2 200m (m)	Prata
Montemor-o-Velho (Portugal)	Bruno Afonso / Nuno Silva	Canoagem Velocidade	C2 500m (m)	Prata
Montemor-o-Velho (Portugal)	Bruno Afonso / Nuno Silva	Canoagem Velocidade	C2 1000m (m)	Prata

Montemor-o-Velho (Portugal)	David Varela	Canoagem Velocidade	K1 1000m (m)	Prata
Montemor-o-Velho (Portugal)	Hugo Figueiras / David Varela	Canoagem Velocidade	K2 500m (m)	Bronze
Goiânia (Brasil)	Seleção Nacional Universitária	Futsal	Feminina	Bronze
Braga (Portugal)	Seleção Nacional Universitária	Karaté	Katas Equipas (f)	Prata
Campeonatos Europeus Universitários				
Rijeka (Croácia)	Equipa (AAUM)	Andebol	Masculino	Bronze
Zagreb (Croácia)	Bernardo Atilano (ULisboa)	Badminton	Singulares masculinos	Bronze
Zagreb (Croácia)	Bernardo Atilano / Tomás Nero (ULisboa)	Badminton	Pares masculinos	Bronze
Zagreb (Croácia)	Equipa (AAUM)	Futebol	Masculino	Ouro
Zagreb (Croácia)	Equipa (AAUM)	Futsal	Masculino	Bronze
Rijeka (Croácia)	Diogo Silva (NOVA)	Judo	+100kg	Bronze
Zagreb (Croácia)	Ana Madureira (AAUTAD)	Karaté	Kumite -50kg	Prata
Rijeka (Croácia)	Mário Pereira (AAC)	Natação	200 m Livres (m)	Bronze
Rijeka (Croácia)	Mário Pereira (AAC)	Natação	400 m Livres (m)	Bronze
Rijeka (Croácia)	Estafeta (AAC)	Natação	4x50 m Livres (f)	Bronze
Rijeka (Croácia)	Estafeta (AAC)	Natação	4x50 m Livres (m)	Bronze
Zagreb (Croácia)	Equipa (NOVA)	Rugby 7s	Masculino	Prata
Zagreb (Croácia)	Equipa (U.Porto)	Rugby 7s	Feminina	Bronze
Rijeka (Croácia)	Nuno Costa (AAUM)	Taekwondo	-63kg	Bronze
Rijeka (Croácia)	João Pedro Ferreira (AAUM)	Taekwondo	-68kg	Bronze
Rijeka (Croácia)	Jean Michel Fernandes (AAUM)	Taekwondo	-80kg	Ouro
Rijeka (Croácia)	Joana Cunha (AAUM)	Taekwondo	-57kg	Bronze
Rijeka (Croácia)	Patrícia Bastos (AAUM)	Taekwondo	-49kg	Bronze
Rijeka (Croácia)	Francisco Costa (AAUM)	Taekwondo	-54kg	Bronze
Rijeka (Croácia)	Júlio Ferreira (AAUM)	Taekwondo	-74kg	Ouro
Rijeka (Croácia)	Equipa (AAUM)	Taekwondo	Troféu Coletivo	Ouro
Rijeka (Croácia)	Diogo Ramalho (AEFCL)	Taekwondo	Poomsae Recognized	Prata
Rijeka (Croácia)	João Moreira (AEFDUCP-P)	Taekwondo	Poomsae Recognized	Bronze
Rijeka (Croácia)	Tatiana Costal (AEFMH)	Taekwondo	Poomsae Recognized	Bronze
Rijeka (Croácia)	Joana Lourenço (AEIST)	Taekwondo	Poomsae Recognized	Prata
Rijeka (Croácia)	Joana Lourenço (AEIST)	Taekwondo	Poomsae Free-Style	Ouro
Rijeka (Croácia)	Gabriela Martins (IPP)	Taekwondo	Poomsae Recognized	Ouro
Zagreb (Croácia)	Equipa (AAC)	Ténis	Equipas (f)	Ouro

2.5 reconhecimento público e outros destaques

federação mais ativa da europa

Pelo terceiro ano consecutivo, a FADU conquistou o galardão de “Federação Mais Ativa” da Associação Europeia de Desporto Universitário (EUSA), referente ao ano de 2015, sendo assim a federação nacional que mais vezes conquistou este galardão, superando a federação polaca que venceu duas vezes. Foi na Gala da EUSA, em abril, na cidade polaca de Wroclaw, que a FADU recebeu pela 3ª vez consecutiva este importante galardão.

Também no âmbito da EUSA, a portuguesa Ângela Gameiro, da Universidade do Minho, venceu o prémio de “Melhor Fotografia do Ano”. Este é também o segundo ano consecutivo em que Portugal conquista este galardão, depois de em 2014 ter sido ganho por Nuno Gonçalves, também da U. Minho.

outros galardões e reconhecimentos

A nível nacional, na V Gala de Desporto da UTAD, a FADU foi agraciada com o prémio “Mérito Desportivo”.

No aniversário do Comité Paralímpico de Portugal, a Federação Académica do Desporto Universitário foi reconhecida pelo CPP, devido ao “empenho na promoção da prática do desporto e do Movimento Paralímpico”.

gala CDP – destaques desporto universitário

A Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) esteve mais uma vez presente no Casino Estoril, naquela que foi a 21ª Gala do Desporto da Confederação do Desporto de Portugal., na qual Jorge Braz foi distinguido pela FADU como a “Personalidade do Ano”, após ter conquistado a medalha de bronze no Campeonato Mundial Universitário que se disputou no Brasil este ano, tendo ainda fora do contexto universitário, alcançado o 4º lugar no Mundial de futsal masculino. O atual selecionador nacional universitário tem já um histórico assinalável no desporto universitário, onde começou como estudante-atleta, tendo sido guarda-redes de futsal, mais tarde técnico-adjunto e técnico principal e, finalmente, selecionador nacional.

A par da distinção da FADU, foram ainda homenageados nesta gala os campeões europeus e mundiais de 2016, sendo que no desporto universitário os homenageados foram Gabriela Martins, Joana Lourenço, Jean Michel Fernandes e Júlio Ferreira (Campeões Europeus Universitários) e Francisca Laia e Maria Cabrita (Campeãs Mundiais Universitárias).

Destaque para o Desporto Universitário também nos Prémios Desportistas do Ano, tendo como finalistas na categoria “Jovem Promessa” Júlio Ferreira e na categoria “Atleta Masculino do Ano” Rui Bragança, ambos do Taekwondo.

valorização formativa

A FADU também procura no âmbito da criação de oportunidades de participação formativa, apoiar a participação de estudantes e outros agentes em ações internacionais. Neste domínio, no campo académico, em abril de 2016, Ivo Carvalhosa, licenciado em Ciências do Desporto pela FADEUP e com mestrado e pós-graduação na mesma área na U.Minho, concorreu com o suporte FADU e foi o escolhido pela FISU para receber uma bolsa de formação no mestrado em Gestão Desportiva, na Russian International Olympic University (RIOU), tendo-se iniciado em setembro. Este mestrado tem um elevado prestígio internacional, com reconhecimento do próprio Comité Olímpico Internacional.

3. provas nacionais

O Balanço desportivo terá incidência na época desportiva de 2015/2016, tratando-se da época que à data de fecho deste Relatório se encontra concluída, permitindo apresentar dados finais de participação. Seguimos aliás o procedimento definido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude na apresentação que as federações devem executar no relatório final anual.

De acordo com os Estatutos da FADU (art.º 16º), a época desportiva da FADU é o período compreendido entre o dia 16 de Setembro e o dia 15 de Setembro do ano seguinte. Para o relatório em apreço é de 16-09-2015 a 15-09-2016.

3.1 Relatório desportivo

A participação desportiva em 2014/2015 superou as expetativas e os valores alcançados em 2014/2015, tendo sido suplantados os números em 3 itens de aferição: atletas filiados, provas nacionais realizadas e clubes (AAEE/IES) filiados, cumprindo-se e superando-se os objetivos também traçados com a tutela.

Os dados finais da participação completos e outros indicadores estatísticos podem ser consultados no relatório Desportivo:

- **Anexo I ao Relatório de Atividades e Contas 2016**
Relatório desportivo - atividade nacional 2015/2016

3.2 antidopagem

Foram integrados 22 controlos no Plano Nacional Antidopagem (PNA) da ADoP, a exemplo das épocas anteriores, efetuados nas provas nacionais onde estavam em disputa títulos nacionais universitários, procurando-se um equilíbrio entre modalidades coletivas e individuais e por género.

Excecionalmente, e por decisão da ADoP, foram efetuados mais 16 controlos surpresa em 2 modalidades e 4 CNU, no decorrer das Fases Finais de 2016 em Lisboa.

A estrutura demonstrou estar preparada logisticamente para a realização destes controlos, disponibilizando as condições necessárias para a sua realização.

Não houve controlos positivos ou outras violações comunicadas pela ADoP a estes 38 controlos.

controles em 2016

modalidades	prova	total	masc	fem	plano	positivos	violações
Basquetebol	Fase Final	8	4	4	PNA	0	0
Karaté	CNU direto	10	5	5	PNA	0	0
Ténis de Mesa	CNU direto Ind.	4	2	2	PNA	0	0
Andebol	Fase Final	8	4	4	ADoP	0	0
Futsal	Fase Final	8	4	4	ADoP	0	0
5 modalidades	8 CNU	38	19	19	22 PNA / 16 ADoP	0	0

Além dos controlos, a FADU promoveu a divulgação de informação relacionada com a dopagem, destacando-se a distribuição nas provas de cartões de bolso “Guia do Atleta”, com ênfase nas Fases Finais.

3.3 promoção da prática desportiva

Continuamos a defender que o crescimento do desporto universitário, em toda a sua dimensão e forma, passa pela generalização da prática desportiva e da promoção de novas atividades e iniciativas mobilizadoras de mais e novos participantes.

Os indicadores de atividade física e prática desportiva na população jovem são um fator de preocupação devido ao fraco aumento deste indicador, atingindo ainda valores muito baixos. Desta forma, assim é nosso entendimento que a aposta no desporto universitário deve ser vista numa lógica de investimento, não só na vertente competitiva como na promoção da atividade física e desportiva de base.

desporto adaptado

Uma das preocupações desta direção, prioridade definida ainda no programa eleitoral, foi o desenvolvimento de estratégias para a integração do desporto adaptado na realidade do desporto universitário, em articulação sempre que necessário com as entidades que tutelam esta área, pela importância do desporto na inclusão dos estudantes com deficiência.

Foi um ano dedicado ao levantamento de dados e conhecimento da realidade no ensino superior português, tendo-se procurado:

- Identificar a realidade do desporto adaptado e o enquadramento dos estudantes com deficiência, no contexto do Ensino Superior - estudo que foi feito ao longo do ano;
- Estudar as condições para a abertura ou realização de provas que enquadrem esta realidade e os praticantes com deficiência.

programa de promoção da prática desportiva e de desenvolvimento da atividade interna

Aprovado em finais de 2014 pela direção da FADU, em 2015 foi posto no terreno o “Programa de Promoção da Prática Desportiva” e o projeto de “Desenvolvimento da Atividade Interna”, bem como o Regulamento de candidatura de atividades a serem alvo de apoio por parte da FADU, integradas neste Programa.

Este enquadra-se dentro de um dos eixos de orientação e linhas de ação da FADU, o desenvolvimento de atividades internas, de recreação e promoção da atividade física em modelos informais e/ou internos, dentro e fora das instituições associadas.

O programa de promoção e desenvolvimento da atividade interna pretende ser um programa de apoio e incentivo às instituições que atuem no seio do ensino superior, para a criação e manutenção das suas atividades e programas desportivos.

Simultaneamente foi aberto o período de candidaturas de atividades, propostas pelos Associados e Clubes FADU, no âmbito deste programa e nas condições previstas no Regulamento, ambos publicitados no site da FADU.

As atividades apoiadas, dentro dos pressupostos regulamentares, trouxeram ainda outra dimensão à FADU, contribuindo decisivamente para o aumento do número de praticantes filiados, representando já mais de 15% do total, permitindo chegar pela primeira vez ao universo dos 10000 estudantes-atletas.

Destacam-se as seguintes atividades:

- | | |
|--|-----------|
| - Troféu Reitor UAIG - Multidesportivo/Equipas | (AAUAIg) |
| - Taça UA - U.Aveiro - Multidesportivo | (AAUAv) |
| - 3 D'Sports/Voleibol Praia, Futebol 5 e Basquetebol | (AEFEP) |
| - Iscaliadas - Multidesportivo/misto | (AEISCAL) |
| - Interiscas 2016 - Multidesportivo | (AEISCAP) |
| - Liga e Taça ISEP de Futsal | (AEISEP) |
| - Liga IPL Decathlon - Futsal | (FAIPL) |

3.4 DIDU - dia internacional do desporto universitário

Pela primeira vez, o Dia Internacional do Desporto Universitário (20 setembro), decretado pela UNESCO, foi comemorado em todo o mundo, pelos membros da FISU com atividades desportivas, workshops, eventos culturais, entre outras iniciativas.



Assim, a FADU não pôde deixar de se associar às comemorações e promoveu um fim-de-semana de celebração no Edifício Transparente, no Porto, nos dias 17 e 18 de setembro, contando com a parceria da Federação Académica do Porto.

No Sábado, 17 de setembro, decorreu o Fórum FADU, onde foram abordados os desafios futuros do desporto universitário, bem como a integração de atletas de alta competição nas academias e a promoção de boas práticas por parte das instituições de ensino superior.

Nesse Fórum marcaram presença o presidente do Comité Olímpico de Portugal, José Manuel Constantino; o Secretário-Geral dos EUG2018 e chefe da Missão Olímpica de Londres 2012, Mário Santos; o vice-reitor da Universidade de Aveiro, Gonçalo Paiva Dias, entre muitos outros, entre atletas, dirigentes e treinadores ligados ao sector.

No Fórum FADU foi ainda apresentado o novo portal que abre assim uma nova dinâmica na promoção do desporto universitário.



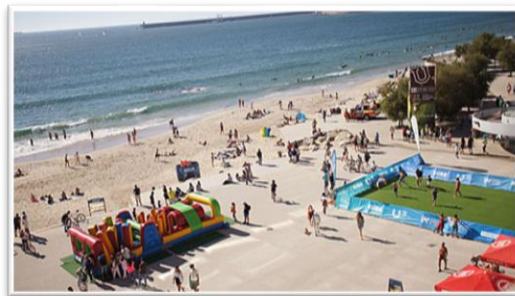
Já o Domingo, foi dedicado inteiramente a atividades desportivas informais, tendo decorrido um torneio inter-academias com vários jogos. Futebol, escalada, jogos de destreza e outros marcaram um dia de competição saudável entre as várias academias do país.

A FADU e FAP disponibilizaram ainda à população várias atividades desportivas e aulas de grupo de forma gratuita, promovendo assim a prática de atividade física

em todas as gerações.

A AE do Instituto Superior de Engenharia do Porto acabou por vencer o troféu inter-academias deste DIDU 2016, num dia onde a animação foi uma tônica constante.

A FISU e a EUSA deram ainda destaque às comemorações do Dia Internacional do Desporto Universitário levadas a cabo pela FADU e pela FAP, nas suas redes sociais e nos sites oficiais das organizações.



4. participação internacional (2016)

4.1 enquadramento

A nível internacional, quer a FISU quer a EUSA, estabelecem o seu calendário por ano civil, pelo que apresentamos a atividade enquadrada a nível nacional pela FADU, com a participação em 2016 das seleções nacionais universitárias e dos clubes (AAEE/IES), respetivamente nos Campeonatos do Mundo Universitários e na 3ª edição dos Jogos Europeus Universitários, sendo que no caso dos Europeus o apuramento das equipas e atletas nacionais foi integralmente efetuado nas provas nacionais de 2015/16.

4.2 seleções nacionais universitárias

Os relatórios da atividade das seleções nacionais universitárias em 2016, com os resultados completos da participação nos Campeonatos do Mundo Universitários encontram-se no documento:

- **Anexo II ao Relatório de Atividades e Contas 2016: Participação Internacional - Seleções**

4.3 Clubes

O balanço da participação dos clubes portugueses nos jogos europeus universitários de 2016, onde se bateram recordes de participação nacional, com todos os resultados finais por modalidade, encontra-se no documento:

- **Anexo II ao Relatório de Atividades e Contas 2016: Participação Internacional - Clubes**

4.4 universíada de verão 2017

Iniciou-se atempadamente em 2016 a preparação da Missão de Portugal à Universíada de Verão Taipé 2017, com a primeira ação pública e de gestão, a nomeação de Susana Feitor para Chefe de Missão.

Foram contactadas todas as federações desportivas com modalidades que integram o programa de Taipé, com a realização de diversas reuniões, estabelecendo-se já um desenho da composição da delegação, incluindo a intenção de participação com duas modalidades coletivas.

No âmbito da sustentabilidade financeira da missão, foram mantidos contactos com diversas empresas, nomeadamente ligadas a equipamentos desportivos.

5. organização de eventos internacionais em portugal

Portugal tem sido um palco habitual de grandes eventos internacionais. Desde 1996 que as entidades internacionais reconhecem a capacidade e qualidade organizativa portuguesa, através das Associações de Estudantes/Académicas e Instituições de Ensino Superior, sob a égide da FADU.

Portugal nos últimos 18 anos, totaliza a organização de 12 Campeonatos Mundiais Universitários, 12 Europeus Universitários, do FISU Fórum 2004, do EUSA Simpósio 2005 e da Assembleia Geral da EUSA 2013, que integrou a Conferência e Gala da EUSA.

Esta temporada, o desafio foi ainda maior pela organização em “regime de urgência” do Mundial Universitário de Canoagem, depois da desistência do México, obrigando assim todas as estruturas a um esforço adicional, mas que se provou acertado com a conquista de várias medalhas, entre elas duas de ouro.

A agenda de eventos é grande, prova de inovação e dinâmica das nossas estruturas, sendo que, nos próximos anos, temos a responsabilidade de garantir esta continuidade na organização até 2019 de mais 2 CMU (2018), 6 CEU (4 em 2017 e 2 em 2019), a Gala e Conferência da EUSA (2017) e os Jogos Europeus Universitários (2018).

Neste sentido em 2016 iniciou-se já um trabalho diferente de articulação entre a FADU, enquanto responsável nacional pela organização, com as entidades e estruturas organizadoras locais, quer na constituição da comissão organizadora, quer na partilha de tarefas e responsabilidades, quer na presença nos momentos de representação dos eventos.

histórico de eventos internacionais universitários da FISU e EUSA, atribuídos à FADU

ano	evento	modalidade	entidade	local	organização local
1996	10º CMU	Corta-Mato	FISU	Açoteias (Algarve)	FADU
1998	6º CMU	Futsal M	FISU	Braga	AAUM/U.Minho
2000	6º CMU	Andebol M	FISU	Guarda / Covilhã	IPG/AAUBI
2001	1º CEU	Basquetebol F/M	EUSA	Aveiro	AAUAv
2004	4º CEU	Voleibol F/M	EUSA	Braga	AAUM/U.Minho
2004	7º FISU Forum	Formação	FISU	Lisboa	FADU
2005	4º EUSA Symposium	Formação	EUSA	Funchal (Madeira)	AAUMa/U.Madeira
2006	3º CEU	Badminton	EUSA	Lisboa	U.Lisboa
2006	6º CEU	Basquetebol F/M	EUSA	Guimarães	AAUM/U.Minho
2008	10º CMU	Badminton	FISU	Braga	AAUM/U.Minho
2009	1º CEU	Golfe	EUSA	Lagoa (Algarve)	AAUAlg
2009	1º CEU	Taekwondo	EUSA	Braga	AAUM/U.Minho
2010	7º CEU	Ténis	EUSA	Coimbra	AAC/U.Coimbra

2010	4º CMU	Rugby 7s F/M	FISU	Porto	U.Porto
2011	5º CEU	Ténis de Mesa	EUSA	Funchal (Madeira)	AAUMa/U.Madeira
2011	2º CEU	Taekwondo	EUSA	Braga	AAUM/U.Minho
2012	12º CMU	Xadrez	FISU	Guimarães	AAUM/U.Minho
2012	13º CMU	Futsal F / M	FISU	Braga	AAUM/U.Minho
2013	EUSA AG	AG/Conferência/Gala	EUSA	Funchal	FADU
2013	9º CEU	Voleibol de Praia	EUSA	Porto	FAP/U.Porto/IPP
2013	2º CEU	Judo	EUSA	Coimbra	AAC/U.Coimbra
2014	7º CMU	Voleibol de Praia	FISU	Porto	FAP/U.Porto/IPP
2014	22º CMU	Andebol F / M	FISU	Braga	AAUM/U.Minho
2015	8º CEU	Andebol F / M	EUSA	Braga	AAUM/U.Minho
2016	7º CMU	Floorball	FISU	Porto	FAP/U.Porto
2016	10º CMU	Karaté	FISU	Braga	AAUM/U.Minho
2016	7º CMU	Canoagem	FISU	Montemor-o-Velho	UC/AAC/FPC
2017	12º CEU	Futebol	EUSA	Porto	FAP
2017	4º CEU	Judo	EUSA	Coimbra	AAC/UC/CMC
2017	5º CEU	Taekwondo	EUSA	Coimbra	AAC/UC/CMC
2017	8º CEU	Karaté	EUSA	Coimbra	AAC/UC/CMC
2017	EUSA Gala & Conferência	Conferência/Gala	EUSA	Coimbra	FADU
2018	8º CMU	Ciclismo	FISU	Braga	AAUM/U.Minho
2018	1º CMU	Corfebol	FISU	Vila Real	AAUTAD/UTAD
2018	4º EUGames	Multidesportivo	EUSA	Coimbra	AAC/UC/CMC
2019	4º CEU	Basquetebol 3x3	EUSA	Porto	FAP/U.Porto/IPP
2019	12º CEU	Futsal	EUSA	Braga	AAUM/U.Minho

5.1 campeonato mundial universitário de canoagem (montemor-o-velho)

Esta foi a 7ª edição do CMU de Canoagem na vertente de Velocidade, tendo a primeira sido em 1998 em Zagreb, Croácia. Esta prova do calendário da Federação Internacional de Desporto Universitário realizou-se sempre na Europa, com as últimas 4 edições a terem tido lugar em países do leste.

Após a desistência do México da organização, este evento acabou por ter lugar em Portugal de 7 a 10 de Junho, após atribuição da FISU à FADU, numa organização conjunta com a Federação Portuguesa de Canoagem, a Universidade de Coimbra e a Associação Académica de Coimbra, contando ainda com o apoio da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho e da Câmara Municipal de Coimbra.

Além da organização de mais um grande evento internacional universitário, esta foi também uma participação histórica para as seleções nacionais universitárias, com a presença de 24 estudantes-atletas, numa modalidade que já inscreveu

o seu nome na página brilhante do Desporto Universitário, com as duas medalhas de ouro conquistadas por Fernando Pimenta em 2013 (K1 500 e K1 1000), na Universíada de Verão de Kazan, Rússia, e agora com a conquista de oito medalhas, duas delas de ouro.

5.2 campeonato mundial universitário de floorball (porto)

O Campeonato Mundial Universitário de Floorball que decorreu no Porto, de 19 a 24 de julho, juntou dez países que participaram com nove equipas masculinas e sete equipas femininas. Esta foi também a primeira vez que Portugal participou numa competição internacional de floorball. Aliás, o TNU de Floorball, disputado 3 semanas antes, foi a primeira prova oficial da modalidade realizada em Portugal.

Este campeonato mundial universitário realiza-se desde 2002 e países como a Finlândia, a Suécia, a Suíça e o Japão são totalistas.

Foi a terceira vez que a cidade do Porto recebeu um Campeonato Mundial Universitário, contando na sua história com o prémio de melhor CMU do ano de 2014, promovido na modalidade de Voleibol de Praia.

A Finlândia foi a grande vencedora deste Campeonato Mundial Universitário, ao conquistar o título mundial em masculinos e em femininos. A Suécia repetiu a façanha, mas no que toca ao 2º lugar, conquistando-o nas duas variantes.

5.3 campeonato mundial universitário de karaté (braga)

Esta foi a 10ª edição do CMU de Karaté, que se realizou nas vertentes Kata e Kumite, em ambos os géneros, tendo a primeira edição decorrido em 1998 em Lille, França.

De 9 a 13 de agosto, Portugal esteve pela primeira vez representado no CMU de Karaté, sendo também a primeira vez que Portugal recebeu um evento internacional a nível universitário desta modalidade.

A nível das competições europeias universitárias, Portugal já obteve através dos clubes da FADU dez medalhas, incluindo duas de ouro. Nesta edição, Portugal conquistou a medalha de prata em Kata Feminino através da Seleção Nacional Universitária.

5.4 jogos europeus universitários coimbra 2018

A 4ª edição dos Jogos Europeus Universitários vai realizar-se na “meca” dos estudantes em Portugal: a cidade de Coimbra. A Associação Europeia do Desporto Universitário (EUSA) atribuiu a realização dos EUG 2018 a Portugal, Coimbra, na Assembleia-Geral de Abril de 2014.

Os EUGames são uma competição promovida pela EUSA e que de forma concentrada reúne de dois em dois anos os melhores estudantes-atletas universitários da Europa, nas modalidades de Badminton, Basquetebol, Ténis, Futsal, Futebol, Futebol 7, Andebol, Ténis de Mesa, Ténis e Voleibol. A par das oito modalidades obrigatórias, vão ainda disputar-se quatro opcionais: Vólei de Praia, Judo, Remo e Rugby 7s e a Canoagem como demonstrativa.



A FADU, a Universidade de Coimbra, a Associação Académica de Coimbra, em conjunto com a autarquia conimbricense, estão já a preparar o evento, estando em contacto permanente com a EUSA para as avaliações periódicas de preparação do evento.

Em abril foi formalmente criado o Comité Organizador, liderado por Mário Santos da U.Coimbra, secretário-geral do evento, ex-presidente da Federação Portuguesa de Canoagem e chefe da missão olímpica de Londres 2012. Ricardo Morgado integra a CO em representação da FADU. A Comissão de Supervisão é composta pelos responsáveis máximos das entidades envolvidas, o presidente da FADU, o reitor da U.Coimbra, o presidente da AAC e o presidente da CMC.

Em maio, o Presidente e Secretário-Geral da FADU, assim como o Secretário-Geral dos EUG 2018, foram recebidos pelo Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, e pelo, à data, Secretário de Estado da Juventude e Desporto, João Wengorovius Meneses. Neste encontro foi debatido o financiamento da FADU, foi feito o balanço das participações internacionais em Portugal e foi ainda feito um ponto de situação sobre a organização dos EUG 2018 em Coimbra.

Ao longo do ano diversas reuniões da estrutura de supervisão e operacionais foram mantidas no âmbito da preparação do evento, bem como das ações que até 2018 se vão-se realizar em Coimbra, como é o caso da Conferência e Gala da EUSA e os CEU de Judo, Taekwondo e Karaté, em 2017.

De destacar a conclusão das obras de requalificação de algumas infraestruturas no Estádio Universitário de Coimbra, que serão utilizadas no decorrer dos Jogos, nomeadamente nesta 1ª fase os Pavilhões 1 e 3.

No decorrer dos jogos Europeus Universitários 2016, na Croácia, a Comissão Organizadora dos EUG Coimbra 2018 esteve presente durante todo o evento numa ótica de promover os EUG 2018, tendo ainda o presidente da FADU recebido das mãos do Presidente da EUSA, na cerimónia de encerramento, a bandeira da EUSA como passagem de testemunho da Croácia para Portugal, incentivando no seu discurso a estarem todos presentes no nosso país e em que destacou os diversos aspetos que mais valorizam o facto de o evento ser no nosso país.

Com organização da FADU e das restantes estruturas organizadoras dos EUG 2018, a Associação Europeia de Desporto Universitário (EUSA) promoveu em Coimbra entre os dias 1 e 4 de dezembro, a sua convenção de preparação dos EUG 2018, bem como os Campeonatos Europeus Universitários que decorrerão em 2017.

A convenção teve o seu foco principal na preparação técnica dos EUG 2018, com várias reuniões entre os delegados técnicos da EUSA e os delegados técnicos portugueses, que estarão presentes nos Jogos, nomeados pelas federações desportivas nacionais.

Para além da preparação técnica das diversas modalidades que vão integrar os Jogos, sejam quadros competitivos ou outros detalhes de cada modalidade, decorreram visitas às instalações onde vão decorrer as competições.

Aproveitou-se ainda para se articular com a EUSA os aspetos organizativos da Conferência e Gala que decorrem no início de abril de 2017, em Coimbra.

As entidades organizadoras dos Jogos Europeus Universitários - Coimbra 2018 (EUG 2018) voltaram a ser recebidas no final do ano pelo Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, e pelo Secretário de Estado da Juventude e Desporto, João Paulo Rebelo. O presidente da FADU, Daniel Monteiro, sublinhou a importância dos Jogos para o desenvolvimento do desporto universitário em Portugal e apelou a um compromisso do Governo de Portugal no apoio financeiro a este grande evento. A delegação composta pelo presidente da FADU, Daniel Monteiro, pelo reitor da Universidade de Coimbra, João Gabriel Silva, pelo presidente e vice-presidente da Associação Académica de Coimbra, José Dias e Alexandre Amado, respetivamente, pelo presidente da Câmara Municipal de Coimbra, Manuel Machado, e pelo Secretário-Geral dos Jogos Europeus Universitários, Mário Santos, apresentou ainda o orçamento e o plano estratégico dos Jogos que se vão realizar em Coimbra em 2018.

Esta foi uma ótima oportunidade para dar a conhecer ao Ministro e ao Secretário de Estado com a tutela do desporto, o plano estratégico dos Jogos Europeus Universitários, que vão já numa fase adiantada da sua preparação, adiantando que no início desse mês a Associação Europeia de Desporto Universitário esteve em Coimbra, numa reunião preparatória destes Jogos.

O encontro entre as entidades organizadoras dos EUG 2018 e o Ministro da Educação e o Secretário de Estado da Juventude e Desporto teve também como objetivo discutir o financiamento público para este projeto, cujo legado será fulcral para o desporto universitário português, em particular, e o desporto nacional, em geral.

Esse tem sido aliás o ponto de destaque da organização destes Jogos Europeus Universitários: o legado que vão deixar não só na cidade de Coimbra, mas em todo o desporto português, assinalando-se o início de um novo patamar de cooperação entre os sistemas Desportivo e Educativo. Muitas academias nacionais estão, aliás, a aproveitar para, “à boleia” da organização dos Jogos em Portugal, desenvolverem a sua vertente desportiva, criando estatutos de estudantes-atletas, programas de atribuição de bolsas de mérito desportivo e apostando cada vez mais na criação de gabinetes desportivos próprios.

6. Formação

6.1 ações realizadas

Ao longo de 2016 foram realizadas várias ações formativas:

01. Reunião Técnico-Desportiva 2015/2016 // 2016/17 (I e II)

(I) 15 de fevereiro de 2016

Aveiro - Sede da AAUAv (Casa do Estudante)

(II) 15 de junho de 2016

Leiria - Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria



Estas reuniões contribuem também como importante momentos formativos, com o intuito de dotar os clubes de informação e ferramentas adequadas à sua participação, efetuando-se um balanço à época desportiva em curso e projetando-se a época desportiva seguinte, com incidência nos aspetos técnico-desportivos, organizativos e regulamentares.

Estas duas ações em 2016 trataram-se num primeiro momento (fevereiro) de balanço/avaliação do primeiro semestre de atividades, projetando o segundo semestre, e num segundo momento (junho), como balanço/avaliação anual e projeção da época seguinte.

Estas organizações, dirigidas aos dirigentes desportivos e técnicos dos vários clubes, com participação acima das 3 dezenas de pessoas, visam assim a avaliação da época desportiva, relacionada com a discussão em torno dos modelos competitivos, bem como apresentando os aspetos principais da estrutura e modelo organizativo das provas da FADU, com enfoque para as prioridades e responsabilidades estabelecidas. Inclui ainda a discussão dos aspetos e normas regulamentares mais relevantes.

É ainda relevante este momento a meio da época, nomeadamente o seminário de fevereiro, em função das sucessivas mudanças diretivas que existem em muitas AAEE, tornando por isso essencial dotar os novos dirigentes de conhecimentos, informação e ferramentas para o desenvolvimento da sua atividade.

Dentro destes pressupostos, foi possível com esta organização:

- Transmitir aos dirigentes e técnicos desportivos, a informação necessária sobre participação e organização das provas oficiais da FADU;
- Analisar os modelos competitivos adotados nas diferentes competições, nomeadamente nas de apuramento das fases finais, de acordo com o número de equipas participantes;
- Dotar os vários dirigentes da informação necessária para utilizar nos processos de registo e inscrição na FADU, nomeadamente os que tomaram posse a meio da época;

- Apresentar os grandes eventos da época do calendário da FADU, destacando-se a apresentação das Fases Finais pela comissão organizadora local;
- Identificar possíveis necessidades para o desenvolvimento do quadro competitivo da FADU e modelo de organização das provas oficiais.

Este modelo de realização destas ações em diferentes cidades permite uma maior adesão de clubes/Associações no global, por trazer uma maior proximidade a diferentes academias.

02. Fórum FADU 2016 - DIDU

17 de setembro de 2016

Porto - Edifício Transparente



A FADU - Federação Académica do Desporto Universitário promoveu em conjunto com a Federação Académica do Porto (FAP) nos dias 17 e 18 de setembro, as comemorações do Dia Internacional do Desporto Universitário, no Edifício Transparente, no Porto.

No dia 17 de setembro decorreu o Fórum FADU, com a presença de inúmeros oradores para debater a dinâmica do desporto universitário em Portugal. O dia começou com a apresentação dos estudos da FADU sobre desporto adaptado e desporto informal, prosseguindo depois de almoço com uma palestra sobre o “Passado, presente e futuro: Organização do Desporto Universitário português”.

Nesse primeiro painel estiveram presentes, Filipe dos Santos, ex-presidente da FADU, Ricardo Morgado, adjunto do Secretário de Estado do Ensino Superior do XIX Governo Constitucional, e João Ribeiro, coordenador do desporto da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

A partir das 16h o debate centrou-se nas “Boas práticas desportivas nas Instituições de Ensino Superior”, com a presença de Mário Santos, Secretário-Geral dos EUG 2018 e Chefe da Missão Olímpica Londres 2012, de João Paiva Dias, vice-reitor da Universidade de Aveiro e de Daniel Freitas, presidente da Federação Académica do Porto.

O último painel do dia, agendado para as 18h, contou com José Manuel Constantino, presidente do Comité Olímpico de Portugal, Pedro Seabra, andebolista profissional e campeão do mundo universitário, e Ricardo Machado, vice-presidente da Federação Portuguesa de Canoagem e Diretor Técnico Nacional, para debater “A integração de um atleta de alto rendimento em ambiente escolar/académico”.

No domingo, 18 de setembro, o dia foi dedicado à prática desportiva, com várias ações de sensibilização e atividades abertas a toda a população de forma gratuita, onde também marcaram presença várias academias (AAEE/IES) nacionais. Futebol, basquetebol, insufláveis, aulas de surf e escalada, entre outros, estiveram disponíveis para todos no espaço do Edifício Transparente no Porto.

Participaram diversos dirigentes e técnicos desportivos responsáveis dos clubes, associados e AAEE/IES; dirigentes e técnicos de organizações não-governamentais e sem fins lucrativos, técnicos municipais, entre outros. A entrada foi livre e sem registo de inscrição.





DIA INTERNACIONAL DO DESPORTO UNIVERSITÁRIO

17-18 SETEMBRO
PORTO

17

17
Setembro

11h – Apresentação dos estudos FADU “Desporto Adaptado” e “Desporto Informal nas Academias”
14h – “Passado, presente e futuro: Organização do Desporto Universitário português.”
16h – “Boas práticas desportivas nas Instituições de Ensino Superior”
18h – “A integração de um atleta de alto rendimento em ambiente escolar/académico”
21h – Apresentação do Portal do Desporto Universitário

18

18
Setembro

Jogos Inter-Academias:
Competição/convívio entre equipas das academias de todo o país
- Insufláveis (baliza, corredor de elásticos, corrida de obstáculos);
- Futebol (5x5); - Basquetebol 3x3;
- Escalada;
- Jogos de equipa (Tração às cordas, derrube de mecos, luvas gigantes, bola no buraco)

Desporto para Todos:
- Atrações desportivas abertas aos participantes e à comunidade
- Aulas de grupo
- Aulas de Surf (Disponibilidade limitada)











6.2 fisu fórum



A cidade de Montpellier, em França, acolheu a 13ª edição do Fórum da Federação Internacional de Desporto Universitário (FISU) entre os dias 4 a 9 de julho de 2016.

O FISU Fórum é um espaço de reunião internacional, integrado no programa de educação da Federação, que este ano se debruçou sobre “as origens e o futuro do desporto universitário”. Este é o momento do ano, promovido pela FISU, para a troca de experiências entre os estudantes e oficiais dos vários países membros desta entidade.

Portugal, tal como tem sido habitual, marcou presença, com uma delegação de cinco pessoas. Da FADU estiveram presentes o presidente, Daniel Monteiro, o presidente da Mesa da Assembleia-Geral, Carlos Videira, e o diretor desportivo, Paulo Oliveira. Marcaram também presença Daniel Freitas, presidente da Comissão Organizadora do Campeonato do Mundo Universitário de Floorball, assim como André Coelho e João Ribeiro, em representação da Comissão Organizadora local do Campeonato do Mundo Universitário de Corfeball, em 2018.

Tal como tem sido apanágio do FISU Fórum, para além das apresentações dos oradores convidados, existiu ainda espaço para atividades desportivas e culturais, onde os participantes dos vários países puderam trocar experiências culturais e sociais.

O próximo FISU Fórum decorre em Krasnoyarsk, na Rússia, em 2018.

